

# Resultados

## Safra 25 | 26

**COPERSUCAR S.A.**  
 CNPJ 10.265.949/0001-77  
 WWW.COPERSUCAR.COM.BR

### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em um cenário global marcado por volatilidade econômica, transformações geopolíticas e crescente preocupação com segurança alimentar, energética e climática, torna-se cada vez mais evidente a relevância de soluções sustentáveis, resilientes e escaláveis para atender às demandas da sociedade.

Nesse contexto, o Brasil reafirma sua posição estratégica no cenário global. A combinação entre competitividade, disponibilidade de recursos naturais, capacidade produtiva e experiência consolidada em energia renovável coloca o País em posição diferenciada para contribuir de forma relevante para a transição energética e para a segurança alimentar mundial.

Ao longo de mais de cinco décadas, o setor sucroenergético brasileiro construiu uma trajetória singular de inovação, eficiência e visão de longo prazo. O etanol de cana-de-açúcar consolidou-se como uma das soluções de descarbonização mais maduras e competitivas disponíveis em escala global para a mobilidade de veículos leves, inspirando outros países a ampliar o uso do biocombustível em suas matrizes energéticas.

A transição energética tende a avançar com soluções que conciliem viabilidade econômica, tecnologia disponível, aplicação imediata e capacidade de escala. Nesse sentido, a experiência brasileira demonstra o potencial de ampliação da mistura de etanol anidro na gasolina como solução pronta, eficiente e de rápida implementação para reduzir emissões e diminuir a dependência de combustíveis fósseis em diferentes mercados.

Além da mobilidade leve, o etanol também se apresenta como solução para segmentos de difícil descarbonização, como navegação e aviação. Na navegação global, por exemplo, já estão disponíveis tecnologias de motorização comprovadas e testadas, que reforçam o potencial de desenvolvimento deste grande mercado.

Ao mesmo tempo, o setor segue ampliando o portfólio de produtos derivados da cana-de-açúcar, que, além do açúcar, do etanol e da bioeletricidade, agora também tem o biometano. Trata-se de uma nova fronteira baseada na economia circular da cana, que transforma resíduos do processo produtivo em energia renovável de baixíssima intensidade de carbono.

Um exemplo concreto da aplicação do biometano é a operação BioRota, desenvolvida pela Copersucar e que já transporta 14% do volume de açúcar movimentado pelo modal rodoviário para o Porto de Santos, utilizando caminhões movidos a biometano em substituição ao diesel.

Diante desse conjunto de oportunidades e com visão de longo prazo, a Copersucar segue avançando de forma consistente em sua estratégia, com posição de destaque nos mercados nacional e internacional por meio de um modelo de negócios único, integrado e colaborativo, que conecta produção, logística e destinos de consumo em mais de 70 países.

Durante a Safra 25/26, a Companhia ampliou a sua atuação institucional e participação em discussões relevantes para o setor, teve presença ativa na COP30 e contribuiu para importantes agendas regulatórias, como a implementação da Lei do Combustível do Futuro, a regulamentação do CGOB (Certificado de Garantia de Origem do Biometano), as discussões para o aumento da mistura de etanol anidro na gasolina e o fortalecimento do RenovaBio.

Com sólida governança corporativa, disciplina de capital, consistência em gestão de riscos e grande capacidade de execução, a Copersucar manteve sua trajetória de crescimento na Safra 25/26, ampliou sua participação de mercado pelo oitavo ano consecutivo e entregou o terceiro melhor resultado de sua história, mesmo em um ambiente extremamente desafiador e marcado por alta volatilidade.

Encerramos a Safra agradecendo a confiança e o apoio de nossos acionistas, clientes, parceiros e colaboradores, fundamentais para a construção de uma Companhia cada vez mais forte, inovadora e preparada para os desafios e oportunidades do futuro.

Seguimos conectando produção, logística e mercados consumidores em diferentes regiões do planeta, com o propósito de nutrir e mover o mundo com a força do vínculo.

**Marcelo Castelli**

Presidente do Conselho de Administração

### Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido foi uma despesa de R\$ 307 milhões em 25/26, ante despesa de R\$ 374 milhões no mesmo período do ano anterior.

Apesar de um ambiente com taxas de juros elevadas e do volume recorde de comercialização de açúcar, a Companhia reduziu seu endividamento líquido e antecipou parte de suas vendas físicas no açúcar, o que contribuiu para um custo financeiro melhor do que a Safra anterior.

A Companhia otimizou sua gestão de capital de giro, caixa e endividamento, promovendo redução de *spreads* médios de captação, alongamento do perfil de vencimentos e maior eficiência financeira.

Ao longo da Safra 25/26, a estratégia financeira foi também de diluição dos vencimentos de dívida em diferentes vértices para evitar riscos de concentração e, ao mesmo tempo, diminuir *spreads* de novas captações.

### Equivalência Patrimonial

Os investimentos em coligadas e controladas, contabilizados através do método de equivalência patrimonial, registraram lucro de R\$ 108 milhões, um acréscimo de 25% frente a Safra 24/25, tendo como principal destaque a Evoluta Etanol, que atingiu o melhor resultado da sua história com um retorno sobre o patrimônio líquido de 36%.

### Lucro Líquido

A combinação dos fatores citados acima resultou em um Lucro Líquido consolidado de R\$ 631 milhões, crescimento de 56,9% se comparado com a Safra 24/25, que foi de R\$ 402 milhões. Esse é o terceiro maior Resultado do histórico de 18 anos da Copersucar S.A., o que demonstra a robustez do portfólio de negócios, sobretudo em um cenário tão desafiador para o setor como foi a Safra 25/26.

### EBITDA Ajustado (Sem efeito IFRS 16)

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 1,3 bilhão na Safra 25/26 com crescimento de 16,9% em relação ao período anterior. O desempenho reflete a resiliência do modelo de negócios da Copersucar, sustentado por uma configuração equilibrada de ativos e operações, combinando atividades de trading, logística, distribuição, comercialização e serviços em diferentes mercados e geografias.

### Endividamento

A Copersucar S.A. encerra a Safra 25/26 mais uma vez com robusta posição de caixa e baixa exposição a vencimentos de curto prazo. Na gestão dos seus passivos, a Companhia reduziu seu nível de dívida bruta e custo médio da carteira.

Como comercializadora de produtos acabados de líquida realização, sendo a grande maioria deles negociados em bolsa, e transações de capital de giro com prazos de pagamento/recebimento de curtíssimo prazo, a Companhia tem como prática e principal indicador de liquidez, a Dívida Líquida de Estoques e Capital de Giro, cujo resultado líquido é positivo em R\$ 607 milhões, ou seja, a soma dos montantes de caixa, estoques e capital de giro de curtíssima realização é maior do que o total de dívida bruta consolidada da Companhia. A empresa continua com estrutura de capital extremamente eficiente e alta capacidade de distribuição de dividendos.

Consolidado (R\$ Milhões)			
DESTAQUES FINANCEIROS	25/26	24/25	Var. [%]
<b>Receitas Líquidas</b>	<b>65.781</b>	<b>62.345</b>	<b>5,5%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(307)	(374)	(17,9%)
Equivalência Patrimonial	108	87	25,3%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>631</b>	<b>402</b>	<b>56,9%</b>
<b>EBITDA Ajustado*</b>	<b>1.326</b>	<b>1.134</b>	<b>16,9%</b>
<b>Endividamento Líquido Ajustado**</b>	<b>(607)</b>	<b>301</b>	<b>-</b>

\* Líquido de Estoques, Capital de Giro e Derivativos

\*\* Sem a adição de IFRS 16 e sem consolidação do endividamento ECE S.A. (Evoluta)

### DESTAQUES ADICIONAIS DA SAFRA

#### Ampliação da escala de acesso à produção

A partir da Safra 26/27, as usinas Rio Brilhante e Passatempo (adquiridas pelo grupo Cocal), a Usina Cresciumal (adquirida pelos grupos Ferrari e Vale do Verdão), a antiga Usina Andrade (adquirida pelo grupo Viralcool), além de aquisições de novas áreas de cana e expansões dos grupos cooperados, ampliarão ainda mais a escala de acesso à produção no Brasil da Copersucar S/A.

#### Sustentabilidade

Nosso inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) no Ecossistema Copersucar, englobando operações próprias e das usinas associadas, totalizou 48 kgCO<sub>2</sub>eq por tonelada de cana moída, mantendo mesmo patamar de desempenho de 2024. O etanol comercializado no Brasil e nos Estados Unidos evitou a emissão de 30 milhões tCO<sub>2</sub>eq (o equivalente a emissão de 14 milhões de veículos à gasolina). Foram impactadas positivamente 1,4 milhão de pessoas direta e indiretamente por meio de projetos sociais nas comunidades onde o Ecossistema Copersucar está inserido.

### DESEMPENHO OPERACIONAL

A Safra 25/26 foi marcada por um ambiente global desafiador, caracterizado por taxas de juros ainda elevadas, tensões geopolíticas, volatilidade cambial e oscilações relevantes nos mercados de commodities e energia. No Brasil, o setor sucroenergético enfrentou uma safra de menor produtividade impactada pelos efeitos climáticos do ciclo anterior, além de um ambiente de maior pressão sobre preços ao produtor ao longo de parte significativa do período.

Nesse contexto, a Copersucar manteve sua trajetória de crescimento e fortalecimento competitivo apoiada em um modelo de negócios integrado, diversificado e resiliente, sustentado pela disciplina na gestão de riscos, inteligência de mercado, excelência logística e capacidade de execução em diferentes geografias e cadeias de valor.

Mesmo diante de um cenário adverso, a Companhia ampliou sua escala e participação de mercado pelo oitavo ano consecutivo, reforçando sua liderança global na comercialização de açúcar e etanol com destaque para o desempenho das usinas associadas que cresceram mais um ano acima da média do setor, atingindo um total de 108 milhões de toneladas de cana processadas.

Volumes (em milhões)	Consolidado		
	25/26	24/25	Var. [%]
<b>Açúcar (tons)</b>			
Vendas no Mercado interno	1,9	2,0	(5,2%)
Vendas no Mercado externo	15,3	13,7	11,7%
<b>Etanol (m3)</b>			
Vendas a partir do Brasil*	9,9	9,6	3,1%
Vendas a partir dos Estados Unidos	11,0	9,5	15,8%
<b>Gás natural - EUA (mm btu)</b>	<b>518</b>	<b>523</b>	<b>(1,0%)</b>
<b>Logística (tons)</b>			
Elevação portuária no Brasil	8,5	8,5	-
Transporte de açúcar no Brasil	5,5	5,5	-

\* Evoluta Etanol contabilizada através de Equivalência Patrimonial.

Nesse ambiente, os principais destaques da Safra foram:

- Crescimento das operações de originação de açúcar pela Alvean, com avanço relevante frente a concorrência;
- Manutenção da liderança de comercialização de açúcar no mercado doméstico brasileiro;
- Conclusão do processo para assumir integralmente o controle societário da Evoluta Etanol, que encerrou a Safra com resultado recorde e uma estratégia comercial muito bem executada;
- Captura de oportunidades relevantes no mercado de gás natural pela Eco-Energy, com atuação muito assertiva durante os eventos climáticos extremos ocorridos nos Estados Unidos;
- Primeiro ano completo de atuação da Newcom, comercializadora de energia elétrica, com incorporação de volumes adicionais de energia das usinas associadas;
- Operação das plataformas logísticas, terminais portuários, de transbordo e mesas de frete em volumes relevantes, com excelência e segurança;
- Avanço significativo do transporte de açúcar utilizando caminhões movidos a biometano (Projeto BioRota Copersucar) consolidando a transição do projeto para uma operação robusta e em escala comercial - a iniciativa já realizou 13 mil viagens, percorreu 11 milhões de quilômetros, transportou 600 mil toneladas de açúcar e evitou a emissão de 8 mil toneladas de CO<sub>2</sub>eq ao substituir 5 milhões de litros de diesel por biometano;
- Sólido crescimento do CTC com resultado recorde, impulsionado por avanços em pesquisa, desenvolvimento e pelo lançamento de novas variedades;
- Logum apresentou crescimento do volume entregue aos clientes pelo 5º ano consecutivo ao atingir 4,9 milhões de m<sup>3</sup> de etanol transportados.

### DESEMPENHO FINANCEIRO

#### Receitas Consolidadas

As receitas do período aumentaram 5,5% em comparação à Safra 24/25, tendo como principais efeitos:

- Crescimento de 12,5% dos volumes de exportação de açúcar que contribuiu para o registro do maior volume de vendas do produto da história da Copersucar, montante pela primeira vez superior a 15 milhões de toneladas.
- Aumento dos preços norte-americanos de gás natural que experimentou um inverno mais rigoroso na Safra 25/26 em função de condições climáticas extremas.
- Entrada de novas destilarias parceiras com contratos exclusivos de longo prazo e novos clientes nos Estados Unidos contribuíram para o aumento de 12% nos volumes de comercialização de etanol da Eco-Energy.

continua →



\* continuação

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025 (em milhares de reais)**

Ativos	Nota	Consolidado		Controladora	
		2026	2025	2026	2025
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.804.127	1.425.291	1.248.904	1.129.265
Aplicações financeiras	10	15.024	119.867	-	99.872
Contas a receber de clientes	11	3.674.877	3.700.266	535.103	1.040.307
Estoques	12	4.751.396	3.268.595	1.158.997	1.250.401
Tributos a recuperar	13.a	292.706	99.332	96.049	92.549
Tributos a recuperar - IRPJ/CSLL	13.b	341.440	237.747	276.717	229.824
Adiantamento a fornecedores		213.264	308.315	170	356
Operações com bolsa de valores	14	575.589	653.571	27.832	287
Instrumentos financeiros derivativos	23	2.038.205	1.729.848	933.241	654.375
Outras contas a receber		126.739	128.784	224.597	65.262
<b>Total ativo circulante</b>		<b>13.833.367</b>	<b>11.671.616</b>	<b>4.501.610</b>	<b>4.562.498</b>
Ativos fiscais diferidos	15	954.088	1.229.698	667.279	934.567
Depósitos judiciais	22	12.477	14.244	243	1.786
Instrumentos financeiros derivativos	23	210.411	431.672	186.552	416.336
Tributos a recuperar	13.a	60.848	9.184	-	9.184
Outras contas a receber		17.560	12.129	327	-
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>1.255.384</b>	<b>1.696.927</b>	<b>854.401</b>	<b>1.361.873</b>
Investimentos	16	681.457	897.263	5.194.410	4.920.543
Imobilizado	17.a	847.667	933.537	7.716	9.716
Intangível	17.b	269.301	296.519	2.049	1.641
Direitos de uso de arrendamento	17.c	573.722	630.755	6.771	8.025
<b>Total ativo não circulante</b>		<b>3.627.531</b>	<b>4.455.001</b>	<b>6.065.347</b>	<b>6.301.798</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>17.460.898</b>	<b>16.126.617</b>	<b>10.566.957</b>	<b>10.864.296</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Passivos	Nota	Consolidado		Controladora	
		2026	2025	2026	2025
<b>Passivo Circulante</b>					
Fornecedores	18	4.611.050	3.357.781	976.179	1.587.971
Empréstimos e financiamentos	19.a	1.527.496	2.190.862	1.265.228	1.200.379
Passivos de arrendamento	19.b	155.865	166.131	1.309	1.162
Obrigações sociais trabalhistas		116.311	67.499	54.146	22.380
Provisão de imposto de renda e contribuição social		57.165	9.185	46.563	-
Tributos a recolher	20	78.692	112.011	901	1.706
Tributos a recolher - IRPJ/CSLL	20	90.951	12.476	-	-
Operações com bolsa de valores	14	71.476	28.217	-	28.217
Adiantamentos de clientes	21	109.162	45	45	2.298
Dividendos a pagar	25	5.992	5.978	5.992	5.818
Instrumentos financeiros derivativos	23	1.805.534	2.093.592	859.592	1.225.826
Outras contas a pagar		262.362	171.344	112.845	100.535
<b>Total passivo circulante</b>		<b>8.782.894</b>	<b>8.324.838</b>	<b>3.322.800</b>	<b>4.174.282</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	19.a	4.890.191	4.608.883	4.453.947	4.546.153
Passivos de arrendamento	19.b	482.115	519.372	7.791	9.075
Benefícios a empregados	34	52.190	28.967	-	-
Provisões para contingências	22	13.013	13.821	219	300
Instrumentos financeiros derivativos	23	197.306	142.520	186.694	57.057
Passivos fiscais diferidos	15	394.567	369.185	-	-
Outras contas a pagar		26.887	234.325	-	24.009
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>6.264.591</b>	<b>5.710.635</b>	<b>4.882.976</b>	<b>4.636.594</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social		1.744.154	1.724.963	1.744.154	1.724.963
Reserva de capital		41.181	35.118	41.181	35.118
Ações em tesouraria		(41.947)	(41.947)	(41.947)	(41.947)
Reserva legal		126.791	95.252	126.791	95.252
Retenção de lucros		3.409	2.878	3.409	2.878
Ajuste de avaliação patrimonial		(105.644)	(140.774)	(105.644)	(140.774)
Dividendo adicional proposto		593.237	377.930	593.237	377.930
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>	27	<b>2.361.181</b>	<b>2.053.420</b>	<b>2.361.181</b>	<b>2.053.420</b>
<b>Patrimônio líquido atribuível aos não controladores</b>		<b>52.232</b>	<b>37.724</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.413.413</b>	<b>2.091.144</b>	<b>2.361.181</b>	<b>2.053.420</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>15.047.485</b>	<b>14.035.473</b>	<b>8.205.776</b>	<b>8.810.876</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>17.460.898</b>	<b>16.126.617</b>	<b>10.566.957</b>	<b>10.864.296</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025 (em milhares de reais)**

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2026	2025	2026	2025
Receitas líquidas	28	65.780.597	62.345.156	13.162.934	15.555.038
Instrumentos financeiros derivativos	23	482.580	(740.204)	389.573	(343.843)
(-) Custo dos produtos vendidos	29	(64.565.499)	(60.026.373)	(13.255.492)	(14.819.688)
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.697.678</b>	<b>1.578.579</b>	<b>297.015</b>	<b>391.507</b>
Despesas de vendas	29	(48.568)	(157.004)	(21.346)	(29.389)
Despesas gerais e administrativas	29	(668.388)	(580.866)	(146.769)	(111.946)
Outras receitas	30	202.241	137.939	54.271	3.272
Outras despesas	31	(53.070)	(34.149)	(28.021)	(16.881)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos</b>		<b>1.129.893</b>	<b>944.499</b>	<b>155.150</b>	<b>236.563</b>
Receitas financeiras	32	1.690.494	2.237.452	1.628.853	2.104.145
Despesas financeiras	32	(1.997.106)	(2.611.952)	(1.825.057)	(2.280.570)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(306.612)</b>	<b>(374.500)</b>	<b>(196.204)</b>	<b>(176.425)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	16	108.191	86.550	769.293	415.079
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>931.472</b>	<b>656.549</b>	<b>728.239</b>	<b>475.217</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	33	(216.747)	(179.869)	(46.201)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33	(61.584)	(68.445)	(51.270)	(73.377)
<b>Imposto de renda e contribuições totais</b>		<b>(278.331)</b>	<b>(248.314)</b>	<b>(97.471)</b>	<b>(73.377)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>653.141</b>	<b>408.235</b>	<b>630.768</b>	<b>401.840</b>
<b>Resultado atribuído para</b>					
Acionistas não controladores		22.373	6.395	-	-
Acionistas controladores		630.768	401.840	630.768	401.840
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>653.141</b>	<b>408.235</b>	<b>630.768</b>	<b>401.840</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025 (em milhares de reais)**

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2026	2025	2026	2025
<b>Receitas</b>					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		66.104.066	62.731.937	13.388.366	15.985.541
Outras receitas		12.074	(50.540)	82.006	(26.337)
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros		482.580	(740.204)	389.573	(343.843)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição		(19.874)	(106.253)	(501)	825
<b>Receitas</b>		<b>66.578.846</b>	<b>61.834.940</b>	<b>13.859.444</b>	<b>15.526.186</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>					
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(63.938.657)	(59.453.060)	(13.042.290)	(14.606.469)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(307.992)	(276.698)	(88.416)	(81.123)
Outras		(25.787)	(56.106)	(3.881)	(5.137)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>(64.272.436)</b>	<b>(59.781.864)</b>	<b>(13.134.587)</b>	<b>(14.692.729)</b>
Depreciação e amortização		2.306.410	2.053.076	724.857	833.457
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>(286.032)</b>	<b>(239.922)</b>	<b>(4.074)</b>	<b>(3.968)</b>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>					
Receitas Financeiras		108.191	86.550	769.293	415.079
Outras		277.625	144.657	48.425	4.122
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>2.076.310</b>	<b>2.468.659</b>	<b>2.446.571</b>	<b>2.523.346</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>(4.096.688)</b>	<b>(4.281.813)</b>	<b>(3.167.354)</b>	<b>(3.352.835)</b>
<b>Pessoal</b>					
Remuneração direta		(318.238)	(327.044)	(24.776)	(27.414)
Benefícios		(197.200)	(97.775)	(44.857)	(24.224)
FGTS		(15.264)	(15.746)	(2.893)	(3.001)
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>(530.702)</b>	<b>(440.565)</b>	<b>(72.526)</b>	<b>(54.639)</b>
Federais		(383.260)	(262.977)	(135.422)	(86.684)
Estaduais		(508.481)	(531.392)	(502.253)	(527.938)
Municipais		(19.085)	(20.908)	(324)	(310)
<b>Remuneração de Capital de terceiros</b>		<b>(910.826)</b>	<b>(815.277)</b>	<b>(637.998)</b>	<b>(614.931)</b>
Juros		(1.997.106)	(2.611.952)	(1.825.056)	(2.280.570)
Aluguéis		(4.914)	(5.784)	(1.006)	(856)
<b>Remuneração de capital próprio</b>		<b>(2.002.020)</b>	<b>(2.617.736)</b>	<b>(1.826.062)</b>	<b>(2.281.426)</b>
Dividendos		5.992	6.577	5.992	3.817
Lucros retidos do exercício		(636.760)	(408.417)	(636.760)	(405.657)
Part. não controladores nos lucros retidos		(22.372)	(6.395)	-	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>(653.141)</b>	<b>(408.235)</b>	<b>(630.768)</b>	<b>(401.840)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025 (em milhares de reais)**

	Reservas				Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/prejuízos acumulados	Dividendo adicional proposto	Patrimônio atribuído aos acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Total
	Capital social	Capital a integralizar	Reserva de capital	Ações em tesouraria						
<b>Em 31 de março de 2024</b>	<b>1.726.880</b>	<b>(15.037)</b>	<b>31.649</b>	<b>79.995</b>	<b>2.349</b>	<b>(40.838)</b>	<b>263.936</b>	<b>2.048.934</b>	<b>25.121</b>	<b>2.074.055</b>
Aumento de capital em espécie	36.947	(23.827)	2.383	-	-	-	-	15.503	-	15.503
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	(263.936)	(263.936)	-	(263.936)
Resultado com alienação/cancelamento de ações em tesouraria	-	-	1.087	-	-	-	-	1.087	-	1.087
Ações em tesouraria	-	-	-	(41.947)	-	-	-	(41.947)	-	(41.947)
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	(530)	530	-	-	-
Ajuste exercícios anteriores de controlada	-	-	-	(4.835)	-	-	-	(4.835)	-	(4.835)
<b>Resultados abrangentes do exercício:</b>										
Ajuste acumulado de conversão reflexa	-	-	-	-	-	738	-	738	-	738
Hedge de investimento líquido em operação no exterior	-	-	-	-	-	(51.826)	-	(51.826)	-	(51.826)
Hedge de fluxo de caixa líquido	-	-	-	-	-	15.430	-	15.430	-	15.430
Hedge accounting de swap	-	-	-	-	-	(63.751)	-	(63.751)	-	(63.751)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	401.840	401.840	6.395	408.235
<b>Destinação do lucro</b>										
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	(20.092)	-	-	(20.092)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(3.817)	-	-	(3.817)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	(377.930)	377.930	-	-
Retenção de lucros	-	-	-	-	530	-	(530)	-	-	-
Transações com não controladores e efeitos de variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	6.208	6.208
<b>Em 31 de março de 2025</b>	<b>1.763.827</b>	<b>(38.864)</b>	<b>35.118</b>	<b>(41.947)</b>	<b>95.252</b>	<b>2.879</b>	<b>(140.776)</b>	<b>377.930</b>	<b>2.053.420</b>	<b>37.724</b>
Mov										

# copersucar Resultados

Nutrir e mover o mundo

S a f r a 2 5 | 2 6

\* continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 (em milhares de reais)

### 2. ENTIDADES DA COMPANHIA

Negócios	Entidades da Companhia	Atividade principal	Localização	Participação acionária direta		Participação acionária indireta		Classificação
				2026	2025	2026	2025	
Açúcar	Copersucar Trading V.B.A.	Importação e exportação de açúcar e etanol.	Oranjestad/Aruba	100,000%	100,000%	-	-	Controlada - direta
	Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda.	Agenciamento e intermediação na comercialização de açúcar branco e bruto.	São Paulo/SP - Brasil	100,000%	100,000%	-	-	
	Alvean Sugar, S.L.	Originação, comercialização e atuação como <i>trading</i> global de açúcar branco e bruto.	Bilbao - Espanha	100,000%	100,000%	-	-	
Etanol e Gás Natural	ECE S.A.	Comercialização e armazenagem de etanol anidro e hidratado no mercado nacional.	São Paulo/SP - Brasil	100,000%	50,010%	-	-	
	Copersucar North America, LLC	Participação no capital social da entidade Eco - Energy Global Biofuels LLC.	Franklin/TN - Estados Unidos	100,000%	100,000%	-	-	Controlada - direta
	Eco - Energy Global Biofuels LLC	Comercialização e logística de etanol e gás natural nos EUA, Canadá e no exterior. Fornecimento de soluções de baixo carbono para a cadeia de fornecimento de energia, ao mesmo tempo em que utiliza sua plataforma para encontrar soluções de redução de emissões por meio de combustíveis e produtos renováveis de baixo carbono.	Franklin/TN - Estados Unidos	96,000%	96,460%	-	-	Controlada - indireta
	Evolua Etanol Comércio Exterior S.A.	Importação, exportação, comercialização e armazenagem de etanol.	São Paulo/SP - Brasil	100,000%	100,000%	-	-	Controlada - indireta
	Logum Logística S.A.	Distribuição de etanol por dutos do Brasil, conecta regiões produtoras aos principais polos consumidores e portos.	Rio de Janeiro/RJ - Brasil	30,000%	30,000%	33,907%	33,907%	Controlada em conjunto
Logística	Uniduto Logística S.A.	Desenvolvimento, construção e operação de dutos para movimentação de líquidos para comercialização nos mercados interno e externo, terminais intermodais e terminais portuários destinados para exportação de tais líquidos.	São Paulo/SP - Brasil	39,074%	39,074%	-	-	Coligada
	Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	Armadramento e operação de terminais de exportação e transbordo de açúcar e de outros produtos de origem vegetal, bem como exerce atividades de operador portuário.	São Paulo/SP - Brasil	100,000%	100,000%	-	-	Controlada - direta
	Sugar Express Transportes S.A.	Transporte rodoviário de açúcar.	São Paulo/SP - Brasil	-	-	100,000%	100,000%	Controlada - indireta
Transição Energética e Inovação	CTC Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	Pesquisa o desenvolvimento de novas tecnologias para aplicação nas atividades agrícolas, florestais e industriais dos setores canavieiro e sucroenergético, a pesquisa e desenvolvimento de variedades, especialmente o agronegócio genético da cana-de-açúcar, o controle de doenças e pragas, com destaque para o controle biológico e a transferência de tecnologias agrícolas, industriais e laboratoriais.	Piracicaba/SP - Brasil	16,932%	16,932%	-	-	Coligada
	Newcom Comercializadora de Energia Elétrica S.A.	Comercialização de energia elétrica no mercado atacadista.	São Paulo/SP - Brasil	50,000%	50,000%	-	-	Controlada em conjunto
	CCG S.A.	Comercialização de biometano.	São Paulo/SP - Brasil	100,000%	-	-	-	Controlada - direta
	CDG S.A.	Distribuição de biometano.	São Paulo/SP - Brasil	100,000%	-	-	-	Controlada - direta

Em continuidade ao processo de reorganização societária (vide detalhes na nota 3), houve a aquisição da totalidade de participação em controlada em conjunto da ECE S.A. [Evolua] em 31 de março de 2026.

### 3. AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADA EM CONJUNTO (JOINT VENTURE)

Em 31 de março de 2026, a Companhia adquiriu 49,99% da ECE S.A. [designada "Evolua"] e, por consequência, de sua subsidiária integral Evolua Etanol Comércio Exterior S.A., ambas sociedades anônimas de capital fechado com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, que opera na importação, exportação, comercialização e armazenagem de etanol. A transação consistiu na aquisição imediata de 49,99% do capital social da investida, mediante a compra de 224.955.000 ações detidas pela acionista Vibra Energia S.A., pelo montante total de R\$ 258.327, conforme cronograma de pagamentos estabelecido entre as partes (nota 3.1.b). Até a data da aquisição o investimento era classificado como empreendimento controlado em conjunto e contabilizado pelo método da equivalência patrimonial. A partir da data da aquisição a investida passa a ser classificada como controlada e, portanto, passa a ser consolidada conforme disposto no CPC 18 (R3)/IAS 28. A operação foi previamente aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), com decisão publicada no Diário Oficial da União em 15 de janeiro de 2026.

#### 3.1 Composição do preço pago

O preço de aquisição está demonstrado a seguir:

	R\$
Preço de Aquisição	(258.327)
49,99% de participação dos ativos e passivos, líquidos ajustados (a)	298.261
<b>Compra vantajosa (a)</b>	<b>39.934</b>

#### 3.1.a. Composição do Preço Pago

	Valor
Pagamento na data de fechamento [14/04/2026 - já realizada]	64.582
Pagamento 1ª parcela - Abril/2027 (*)	64.582
Pagamento 2ª parcela - Abril/2028 (*)	64.582
Pagamento 3ª parcela - Abril/2029 (*)	64.582
<b>Preço de aquisição</b>	<b>258.327</b>

(\*) Conforme contrato firmado entre as partes, os pagamentos das parcelas serão atualizados *pro rata die* desde a data-base de fechamento até a data do efetivo pagamento.

(a) Nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações (*Share Purchase Agreement - SPA*), a Copersucar S.A. e a Vibra Energia S.A. acordaram a aquisição em 31 de março de 2026, considerando o patrimônio líquido na data-base, ajustado conforme as condições pactuadas entre as partes. A transação resultou em ganho por compra vantajosa, no montante de R\$ 71.230, reduzido dos ativos superavênios no valor de R\$ 31.499, com impacto líquido positivo de R\$ 39.731.

#### 3.2 Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo resume o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição.

	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	118.042
Aplicações financeiras	15.024
Contas a receber de clientes	733.913
Estoques (i)	1.405.114
Impostos e contribuições a recuperar	249.845
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	31.558
Adiantamentos a fornecedores	30.642
Operações com bolsa de valores	22
Despesas antecipadas	423
Outros ativos	258
Imobilizado	821
Direito de uso	3.158
Intangível (j)	1.230
Fornecedores	(1.680.186)
Empréstimos e financiamentos	(169.297)
Obrigações sociais e trabalhistas	(31.932)
Impostos e contribuições a recolher	(36.737)
Imposto de Renda e Contribuição Social a recolher	(23.188)
Adiantamentos de clientes	(970)
Dividendos a pagar	(195.787)
Instrumentos financeiros derivativos	(5.420)
Passivo de arrendamento	(3.716)
Outras contas a pagar	(6.781)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	(1.976)
<b>Ativos identificáveis e passivos, líquido</b>	<b>463.866</b>

(i) Mensuração do valor justo: a Administração analisou a necessidade de ajustes dos ativos e passivos a valor justo, assim como a existência de ativos intangíveis e concluiu-se que operação não possui ativos intangíveis, em função do tipo de atividade que pratica e que não há necessidade de ajuste a valor justo dos ativos e passivos. Portanto, nenhum ajuste a valor justo em relação aos ativos intangíveis, como relacionamento com cliente, acordo de não concorrência e marca foram identificados pelo laudo do PPA (*Purchase Price Allocation*) na ECE S.A. [Evolua].

#### 3.3 Mensuração de valor justo

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos e passivos assumidos	Descrição	Possui ajuste?
Relacionamento com clientes	A atividade operacional da adquirida está ligada à comercialização de etanol, incluindo importação, exportação, comercialização e armazenagem de etanol. Por se tratar de operações com <i>commodities</i> não foi identificado ativo intangível de relacionamento com cliente.	Não há ajustes
Acordo de não concorrência	O contrato de compra e venda contempla cláusula de Não Concorrência até 31/03/2027	Não há ajustes
Marca	Em função da atividade operacional da adquirida ser a comercialização de <i>commodities</i> , a marca não representa um ativo relevante e não agrega ao processo de venda. Dessa forma, não foi considerado como intangível.	Não há ajustes
Imobilizado	Valor de reposição: É o investimento necessário à aquisição de novos bens, idênticos ou com características e capacidades semelhantes aos bens existentes (objetos de avaliação), indicando-se quanto valeriam caso fossem executados novamente, mantendo sua concepção original.	Não há ajustes
Estoques	Valor de mercado: voluntariamente e conscientemente em bem, numa data de referência, dentro das condições do mercado vigente. Esse valor leva em consideração o tempo normal de absorção do ativo pelo mercado, sendo caracterizado pelas premissas e informações coletadas, além de Normas Técnicas específicas e vistórias <i>"in loco"</i> do ativo. O valor a ser apresentado não representa o valor efetivo de negociação, devendo ser assumido como valor de mercado areal. O valor efetivo de negociação é estabelecido caso a caso em um mercado livre de compra e venda.	Não há ajustes
Contas a receber, Empréstimos, Fornecedores, Adiantamentos e outros ativos e passivos	Fluxo de caixa descontado: Essa metodologia tem como fundamento a estimativa, a prazo, dos fluxos de caixa futuros gerados por um ativo ou do fluxo de pagamentos de um passivo.	Não há ajustes

#### 4. BASE DE PREPARAÇÃO

a. **Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC):** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis internacionais no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 25 de maio de 2026. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, somente elas são, evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. As estimativas e julgamentos relevantes com maior nível de complexidade estão divulgados na nota 4C. As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão nas notas explicativas conforme detalhado na nota 8. b. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que constituem a moeda funcional de todas as entidades da Companhia, exceto da Copersucar North America LLC, Eco-Energy Global Biofuels LLC e Alvean Sugar S.L., cujas informações foram convertidas para Reais, a partir de demonstrações originalmente elaboradas em Dólares Americanos, suas respectivas moedas funcionais e foram arredondadas para o mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. c. **Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. As estimativas e premissas são revistas de forma contínuo. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As principais estimativas, premissas e julgamentos contábeis significativos são: vida útil de ativo imobilizado (nota explicativa nº 17.a), vida útil de ativos intangíveis (nota explicativa nº 17.b), estoques (nota explicativa nº 12), ativos e passivos fiscais diferidos e utilização de prejuízos fiscais (nota explicativa nº 15), provisões para contingências (nota explicativa nº 22), instrumento financeiro em Reais, que constitui uma moeda funcional de todas as entidades da Companhia, exceto da Copersucar North America LLC, Eco-Energy Global Biofuels LLC e Alvean Sugar S.L., cujas informações foram convertidas para Reais, a partir de demonstrações originalmente elaboradas em Dólares Americanos, suas respectivas moedas funcionais e foram arredondadas para o mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. d. **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos, passivos e idênticos. **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (preços de referência). **Nível 3:** *inputs*, sobre os quais a administração não possui observáveis de mercado, mas cuja mensuração é baseada em dados de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **Participação de acionistas não controladores:** A Companhia registra participação por equivalência patrimonial o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas

\* continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 (em milhares de reais)**

**13. TRIBUTOS, IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR**

	Consolidado		Controladora	
	2026	2025	2026	2025
ICMS	273.669	88.547	82.470	88.547
IPIS	8.386	9.191	8.386	9.191
PIS	23.397	9.789	5.113	3.972
COFINS	48.023	972	-	6
Outros	79	18	80	18
<b>Circulante</b>	<b>292.706</b>	<b>99.332</b>	<b>96.049</b>	<b>92.549</b>
<b>Não circulante</b>	<b>60.848</b>	<b>9.184</b>	<b>-</b>	<b>9.184</b>
<b>Total tributos a recuperar</b>	<b>353.554</b>	<b>108.517</b>	<b>96.049</b>	<b>101.734</b>

A principal variação no consolidado do saldo de ICMS e PIS/COFINS a recuperar decorre, substancialmente, da consolidação da empresa ECE S.A. (Evolua).

**b. Imposto de renda e contribuição social**

	Consolidado		Controladora	
	2026	2025	2026	2025
IRPJ	283.710	204.335	228.396	197.366
CSLL	57.730	33.413	48.321	32.458
<b>Circulante</b>	<b>341.440</b>	<b>237.747</b>	<b>276.717</b>	<b>229.824</b>
<b>Total tributos a recuperar IRPJ/CSLL</b>	<b>341.440</b>	<b>237.747</b>	<b>276.717</b>	<b>229.824</b>

> **Política contábil:** Os tributos a recuperar são reconhecidos com base nas legislações vigentes, permitindo sua compensação com débitos tributários. Esses tributos são continuamente revisados para garantir sua realização no prazo estimado e em alinhamento com as normas contábeis aplicáveis (CPC 32/IAS 7).

**14. OPERAÇÕES COM BOLSA DE VALORES**

Referem-se aos saldos em aberto junto às corretoras a receber e a pagar relativos aos valores depositados a título de margem mínima para garantir as operações, bem como aos prêmios e ajustes pagos ou recebidos em operações com instrumentos derivativos ainda não liquidados na Bolsa de Valores (vide nota explicativa nº 23).

**15. ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIDOS**

Tributos diferidos de ativos e passivos foram atribuídos da seguinte forma:

	Ativos		Passivos		Ativo líquido		Passivo líquido	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Intangíveis	8.689	8.689	-	-	8.689	8.689	-	-
Variação cambial diferida	24.832	105.757	-	-	24.832	105.757	-	-
Provisões	54.062	44.082	(8.612)	-	45.450	44.082	9.602	-
Ajuste a valor justo	1.173	1.173	(23.800)	(196.232)	(22.627)	(195.059)	(17.880)	(17.880)
Prejuízo fiscal a compensar	110.218	207.851	-	-	110.218	207.851	408	408
Depreciação	-	-	(81.300)	(77.745)	(81.300)	(77.745)	-	-
Custo atribuído	-	-	(3.944)	(4.216)	(3.944)	(4.216)	-	-
Valor justo dos estoques	62.404	44.391	(17.880)	-	44.524	44.391	-	-
Derivativos	9.495	1.172	(10.781)	(2.189)	(1.286)	(1.017)	517	517
Hedge de investimento no exterior	380.721	596.738	-	-	380.721	596.738	-	-
Outras	3.071	4.702	(31.265)	(17.909)	(28.194)	(13.207)	257	257
Outros resultados abrangentes	157	-	128	(51)	285	(51)	19	19
Resultado CNA Lucro (-) Impostos	294.171	215.143	(192.895)	(70.843)	101.276	144.300	-	-
Compra vantajosa	-	-	(24.218)	-	(24.218)	-	-	-
Cut off	5.094	-	-	-	5.094	-	5.094	-
<b>Total</b>	<b>954.088</b>	<b>1.229.698</b>	<b>(394.567)</b>	<b>(369.185)</b>	<b>559.521</b>	<b>860.513</b>	<b>15.905</b>	<b>(17.880)</b>

(i) Movimentação societária descrita na nota explicativa nº 3.2

	Ativos		Passivos		Ativo líquido		Passivo líquido	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Intangíveis	8.689	8.689	-	-	8.689	8.689	-	-
Variação cambial diferida	23.138	100.511	-	-	23.138	100.511	-	-
Provisões	31.226	29.701	-	-	31.226	29.701	-	-
Ajuste a valor justo	-	-	(23.703)	(196.196)	-	-	(17.880)	(17.880)
Prejuízo fiscal a compensar	107.745	206.472	-	-	107.745	206.472	-	-
Valor justo dos estoques	62.404	44.391	-	-	62.404	44.391	-	-
Derivativos	9.495	1.172	(10.781)	(2.189)	(1.286)	(1.017)	517	517
Hedge de investimento no exterior	380.721	596.738	-	-	380.721	596.738	-	-
Outras	792	752	-	-	792	752	-	-
Resultado CNA Lucro (-) Impostos	294.171	215.143	(192.895)	(70.843)	101.276	144.300	-	-
Compra vantajosa	-	-	(24.218)	-	(24.218)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>908.886</b>	<b>1.202.397</b>	<b>(241.607)</b>	<b>(267.830)</b>	<b>667.279</b>	<b>934.567</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Informações financeiras dos investimentos	Negócio	% de Participação	Quantidade de ações/quotas	Ativos circulantes		Ativos não circulantes		Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Recargas	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial	
				2026	2025	2026	2025									Consolidado	Controladora
Copersucar Trading V.B.A.		100,00%	24.253.702	36.508	-	-	-	36.508	-	-	-	36.508	3.510	332	3.842	-	3.842
Alvean Sugar Intermed. e Agenc. Ltda.		100,00%	100.000	5.997	1.531	-	-	7.528	3.341	78	3.419	4.109	27.508	(24.149)	3.359	-	3.359
Alvean Sugar, S.L.		100,00%	30.856.612	4.128.337	22.888	-	-	4.151.224	2.365.681	39.484	2.405.164	1.746.060	27.115.929	(26.969.051)	146.879	-	146.879
ECE S.A.	Açúcar	100,00%	450.000.000	2.553.801	66.055	2.619.856	2.150.814	5.176	2.155.990	463.866	21.129.509	(20.923.418)	206.091	-	102.862	-	102.862
Copersucar North America LLC		100,00%	100	2.773.077	2.256.640	5.029.717	1.830.804	-	1.145.706	2.976.510	2.053.207	35.368.776	(34.914.417)	454.359	-	454.359	
Terminal de Richmond, VA		50,00%	100	-	-	-	-	-	-	-	-	13.185	(7.275)	5.911	-	2.955	
Logum Logística S.A.	Etanol	30,00%	12.246.571.607	128.501	3.525.301	3.653.802	234.910	2.300.831	2.535.741	1.118.061	531.626	(642.250)	(110.624)	-	(33.187)	-	(33.187)
Uniduto Logística S.A.		39,07%	792.092.742	93	112.426	112.519	5	-	5	112.514	-	(11.128)	-	(11.128)	(4.348)	-	(4.348)
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais		100,00%	2.019.843	164.592	347.104	511.696	197.507	45.780	243.287	268.409	342.156	(286.888)	55.268	-	(37.536)	-	(37.536)
CTC Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	Logística	16,93%	54.307.600	728.342	986.755	1.715.097	166.936	261.068	428.004	1.287.093	551.524	(335.050)	216.474	-	36.652	-	36.652
Newcom Comerc. de Energia Elétrica S.A.		50,00%	48.233.083	464.471	123.533	588.004	358.212	124.345	482.558	105.446	1.389.575	(1.383.062)	6.513	-	3.257	-	3.257
CCG S/A		100,00%	100.000	70	-	70	-	-	-	-	70	(31)	(30)	-	(30)	-	(30)
CDG S/A		100,00%	100.000	74	-	74	-	-	-	-	74	(27)	(26)	-	(26)	-	(26)
<b>Total de equivalência patrimonial</b>	<b>Transição Energética e Inovação</b>															<b>39.909</b>	<b>39.853</b>
																<b>108.191</b>	<b>769.293</b>

Informações financeiras dos investimentos	Negócio	% de Participação	Quantidade de ações/quotas	Ativos circulantes		Ativos não circulantes		Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Recargas	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial	
				2026	2025	2026	2025									Consolidado	Controladora
Copersucar Trading V.B.A.		100,00%	24.253.702	72.620	-	-	-	72.620	-	-	-	72.620	19.130	(30.869)	(11.739)	-	(11.739)
Alvean Sugar Intermed. e Agenc. Ltda.		100,00%	100.000	6.011	1.435	-	-	7.446	3.192	43	3.236	4.210	25.633	(21.822)	3.810	-	3.810
Alvean Sugar, S.L.		100,00%	30.856.612	4.862.418	25.943	4.888.360	2.780.931	8.676.299	98.033	2.878.964	2.009.397	32.722.499	(32.486.039)	236.400	-	236.400	
Copersucar Europe Espanha		100,00%	60.000	390	-	390	-	390	-	362	-	28	9.281	(108.689)	(97.618)	-	(97.618)
ECE S.A.	Açúcar	50,01%	225.045.000	3.023.660	213.695	3.237.355	2.491.550	198.152	2.689.701	547.654	14.210.781	(14.022.943)	187.837	-	93.994	-	93.994
Copersucar North America LLC		100,00%	100	2.398.586	2.303.351	4.701.937	1.652.802	1.295.232	2.948.034	1.753.903	25.670.172	(25.516.790)	153.382	-	153.382	-	153.382
Terminal de Richmond, VA		50,00%	100	5.168	9.773	14.941	1.418	-	1.723	3.141	11.800	11.730	(7.039)	4.691	-	2.345	
Logum Logística S.A.	Etanol	30,00%	11.596.571.607	154.503	3.541.994	3.696.497	220.581	2.312.231	2.532.812	1.163.685	462.759	(574.740)	(111.980)	-	(33.594)	-	(33.594)
Uniduto Logística S.A.		39,07%	786.342.570	160	116.702	116.862	6	-	6	116.856	-	(11.289)	-	(11.289)	(4.411)	-	(4.411)
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais		100,00%	2.019.843	100.812	358.015	458.827	46.239	185.282	231.521	227.306	344.657	(298.017)	46.640	-	46.640	-	46.640
CTC Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	Logística	16,93%	54.307.600	683.438	761.725	1.445.163	122.191	197.081	319.272	1.125.891	452.551	(276.874)	175.677	-	29.530	-	29.530
Newcom Comerc. de Energia Elétrica S.A.		50,00%	48.233.083	537.784	171.255	709.019	445.487	164.599	610.086	98.933	461.638	(464.269)	(2.631)	-	(1.316)	-	(1.316)
<b>Total de Equivalência Patrimonial</b>	<b>Transição Energética e Inovação</b>															<b>28.214</b>	<b>28.214</b>
																<b>86.550</b>	<b>415.079</b>

O quadro abaixo apresenta a composição dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial:

Informações financeiras dos investimentos	Negócio	Participação societária	Patrimônio líquido		Patrimônio líquido	
			Consolidado		Controladora	
			2026	2025	2026	2025
Copersucar Trading V.B.A.		100,00%	36.508	72.620	-	-
Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda.		100,00%	4.109	4.211	-	-
Alvean Sugar, S.L.		100,00%	4.128.337	2.009.397	-	-
ECE S.A.	Açúcar	50,01%	231.777	463.866	231.777	-
Copersucar North America LLC		100,00%	-	2.000.976	1.716.180	-
Logum Logística S.A.	Etanol/Gás natural	30,00%	335.419	349.106	335.419	349.106
Uniduto Logística S.A.		39,07%	47.248	48.827	47.248	48.827
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais		100,00%	-	268.409	227.306	-
CTC Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	Logística	16,93%	382.667	397.933	651.076	625.239
Newcom Comercializadora de Energia Elétrica S.A.		50,00%	217.924			

\* continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 (em milhares de reais)**

Controladora	Taxa de depreciação média a.a. %	2025				
		Adições	Baixas	Transferências	2026	
<b>(+) Custo</b>						
Equipamentos de processamento de dados	25,65%	3.770	85	-	432	4.287
Móveis e utensílios	10,46%	2.065	45	(26)	-	2.085
Veículos	19,02%	4.211	872	(955)	-	4.128
Benefetórias em propriedades de terceiros	11,13%	5.932	-	(59)	-	5.873
Obras em andamento	-	475	558	-	(1.033)	-
		<b>16.455</b>	<b>1.560</b>	<b>(1.040)</b>	<b>(601)</b>	<b>16.373</b>
<b>(-) Depreciação</b>						
Equipamentos de processamento de dados	(2.769)	(641)	-	-	-	(3.409)
Móveis e utensílios	(871)	(192)	7	-	-	(1.056)
Veículos	(997)	(804)	366	-	-	(1.436)
Benefetórias em propriedades de terceiros	(2.102)	(673)	19	-	-	(2.756)
		<b>(6.739)</b>	<b>(2.310)</b>	<b>392</b>	<b>-</b>	<b>(8.657)</b>
<b>(=) Valor residual</b>		<b>9.716</b>	<b>(750)</b>	<b>(648)</b>	<b>(601)</b>	<b>7.716</b>

Controladora	Taxa de depreciação média a.a. %	2024				
		Adições	Baixas	Transferências	2025	
<b>(+) Custo</b>						
Equipamentos de processamento de dados	31,02%	3.445	326	-	-	3.770
Móveis e utensílios	9,99%	1.965	59	-	41	2.065
Veículos	12,00%	3.372	2.013	(1.177)	2	4.211
Benefetórias em propriedades de terceiros	11,82%	5.932	-	-	-	5.932
Obras em andamento	-	357	345	-	(227)	475
		<b>15.072</b>	<b>2.743</b>	<b>(1.177)</b>	<b>(183)</b>	<b>16.455</b>
<b>(-) Depreciação</b>						
Equipamentos de processamento de dados	(2.170)	(598)	-	-	-	(2.769)
Móveis e utensílios	(671)	(200)	289	-	-	(582)
Veículos	(696)	(590)	-	-	-	(1.286)
Benefetórias em propriedades de terceiros	(1.427)	(675)	-	-	-	(2.102)
		<b>(4.964)</b>	<b>(2.063)</b>	<b>289</b>	<b>-</b>	<b>(6.739)</b>
<b>(=) Valor residual</b>		<b>10.108</b>	<b>679</b>	<b>(888)</b>	<b>(183)</b>	<b>9.716</b>

Os Imobilizados em construção: i. na Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais referem-se às obras e aquisições para melhorias operacionais e de segurança nos terminais de Santos, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto. ii. Na Eco Energy a construção de trilhos para escoamento de etanol e ativos relacionados à energia solar, com previsão de término para o segundo semestre de 2027; bem como ativos para armazenagem de gás natural para o segundo semestre de 2026.

**b. Intangível:**

Consolidado	Taxa de depreciação média a.a. %	2025				
		Adições	Baixas	Transferências	Variação cambial	Variação cambial das investidas
<b>(+) Custo</b>						
Software	11,29%	162.563	3.933	(46)	7.465	(10.750)
Marcas	-	12.732	-	-	38	(11.629)
Ágio	-	274.318	448	-	-	(25.004)
Relacionamento com clientes e outros	-	97.367	-	-	(38)	(8.861)
Intangíveis em desenvolvimento	-	5.915	5.257	-	(6.169)	(184)
		<b>552.896</b>	<b>9.639</b>	<b>(46)</b>	<b>1.295</b>	<b>(45.949)</b>
<b>(-) Amortização</b>						
Software	(146.414)	(11.602)	-	-	9.430	(31)
Marcas	(12.656)	-	-	(23)	1.151	-
Relacionamento com clientes e outros	(97.306)	-	-	23	8.860	-
		<b>(256.377)</b>	<b>(11.602)</b>	<b>-</b>	<b>19.442</b>	<b>(31)</b>
<b>(=) Valor residual</b>		<b>296.519</b>	<b>(1.963)</b>	<b>(46)</b>	<b>1.295</b>	<b>(26.507)</b>

(\*) Aquisição em combinação de negócio [Evolva] | Movimentação societária descrita nota 3.2.

Consolidado	Taxa de amortização média a.a. %	2024				
		Adições	Baixas	Transferências	Variação cambial	Variação cambial das investidas
<b>(+) Custo</b>						
Software	11,29%	144.444	2.598	(69)	2.082	13.888
Marcas	-	11.096	-	-	-	1.636
Ágio	-	239.049	-	(399)	-	35.569
Relacionamento com clientes e outros	-	84.718	-	-	-	12.650
Intangíveis em desenvolvimento	-	3.352	1.760	-	(6)	535
		<b>482.938</b>	<b>4.357</b>	<b>(468)</b>	<b>2.076</b>	<b>64.371</b>
<b>(-) Amortização</b>						
Software	(117.309)	(18.671)	-	-	(10.452)	18
Marcas	(11.012)	-	-	-	(1.644)	-
Ágio	-	-	-	-	-	-
Relacionamento com clientes e outros	(84.664)	-	-	-	(12.642)	-
		<b>(212.985)</b>	<b>(18.671)</b>	<b>-</b>	<b>(24.738)</b>	<b>18</b>
<b>(=) Valor residual</b>		<b>269.954</b>	<b>(14.314)</b>	<b>(468)</b>	<b>2.076</b>	<b>39.633</b>

Controladora	Taxa de amortização	2025			2026		
		Adições	Transferências	2025	Adições	Transferências	2026
<b>(+) Custo</b>							
Software	17,32%	47.079	-	-	715	-	47.795
Marcas	-	137	-	-	-	-	137
Ágio	-	20	-	-	-	-	20
Intangíveis em desenvolvimento	-	47.236	-	330	-	601	48.168
<b>(-) Amortização</b>							
Software	(45.596)	(523)	-	-	-	-	(46.119)
Marcas	(45.596)	(523)	-	-	-	-	(46.119)
		<b>1.641</b>	<b>(193)</b>	<b>-</b>	<b>601</b>	<b>-</b>	<b>2.049</b>

Controladora	Taxa de amortização	2024			2025		
		Adições	Transferências	2024	Adições	Transferências	2025
<b>Custo</b>							
Software	17,32%	46.895	-	-	184	-	47.079
Marcas	-	137	-	-	-	-	137
Ágio	-	20	-	-	-	-	20
Intangíveis em desenvolvimento	-	47.052	-	-	184	-	47.236
<b>(-) Amortização</b>							
Software	(44.943)	(652)	-	-	-	-	(45.595)
Marcas	(44.943)	(652)	-	-	-	-	(45.595)
		<b>2.109</b>	<b>(652)</b>	<b>-</b>	<b>184</b>	<b>-</b>	<b>1.641</b>

Os intangíveis em desenvolvimento referem-se, substancialmente, aos projetos de desenvolvimento e ampliação de funcionalidade sistêmicas, voltados à melhoria operacional, automação de processos e suporte às atividades do negócio.

**Política contábil:** • **Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. Softwares adquiridos como parte integrante de funcionalidades de um equipamento são capitalizados como parte do equipamento, conforme CPC 27 (IAS 16) - Ativo Imobilizado. O custo do imobilizado inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos inclui materiais e mão de obra direta; quaisquer outros custos para colocar o ativo no local com condições necessárias de operação, desmontagem e restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificados. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas operacionais no resultado. Os ativos intangíveis são registrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável, conforme o CPC 04/IAS 38 - Ativo Intangível. • **Custos subsequentes:** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repositado por outro e o custo de manutenção são contabilizados no resultado do exercício conforme incorp. • **Depreciação:** Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso. A depreciação é reconhecida no resultado utilizando-se o método linear em relação às vidas úteis estimadas. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. **Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura:** A Companhia avaliou em 31 de março de 2026, a recuperação do valor contábil do ágio na aquisição da controlada Eco Energy Global Fuels com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para a Unidade Geradora de Caixa (UGC). O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, aprovada pela Administração. O teste de recuperação não identificou necessidade de redução ao valor recuperável desses ativos. As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração foram baseadas em dados históricos e fontes internas. (i) Receita; (ii) Margens brutas; (iii) Custos e despesas; (iv) Investimentos e capital de giro e em produtos; (v) Taxas de desconto/taxa WACC para fluxo caixa descontado. As projeções foram efetuadas com base no desempenho passado e em suas médias ponderadas de crescimento utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios dos setores que a Companhia atua. O valor presente dessas projeções é maior do que o valor contábil, o que confirma que não tem necessidade de baixar qualquer valor de ágio ou goodwill. **Redução ao valor recuperável (impairment):** A Companhia revisa a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Isto ocorre sempre que houver evidência objetiva de que tenha ocorrido um evento de perda após o reconhecimento inicial do ativo e que o evento de perda tenha um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que possam ser estimados de uma maneira confiável. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas de probabilidade de inadimplência, a base dos clientes por rating conforme análise da área de crédito, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. As provisões para perdas de crédito estimadas dos recebíveis advindos da carteira comercial de clientes a receber são reconhecidas no resultado do exercício pelo meio da "lábica "Despesas de Vendas" como perdas de créditos estimadas em cada exercício de avaliação do valor recuperável, conforme CPC 48/IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros". Os valores recuperáveis de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC (Unidade Geradora de Caixa). Os ativos corporativos da Companhia não geram entradas de caixa individualmente. Caso haja a indicação de que um ativo corporativo demonstre uma redução no valor recuperável, o valor recuperável é calculado para a UGC ou grupo de UGCs a qual o ativo corporativo pertence numa base razoável e consistente. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida ao valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas de valor são reconhecidas no resultado do exercício. Perdas no valor recuperável relacionadas às UGCs são alocadas inicialmente para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado às UGCs, e então, se ainda houve perda remanescente, para reduzir o valor contábil dos outros ativos dentro da UGC ou grupo de UGCs em uma base "pro rata". Em 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia não identificou indícios de que o valor desses ativos seja inferior ao valor de realização. **c. Direito de uso em arrendamento:** A Companhia reconheceu ativos de direito de uso na transição para o CPC 06(R2)/IFRS 16 - Arrendamentos, segue o quadro com as movimentações:

Consolidado	Imóveis e terrenos	Veículos e vagões	Armazéns	Máquinas e equipamentos	Total
<b>(+) Custo</b>					
Adições	248.721	459.467	360.312	62.890	1.131.390
Remensurações	6.746	60.161	106.841	5.889	179.637
Baixas	(1.680)	(63)	-	(433)	(3.176)
Variação cambial	(17.041)	(40.511)	(34.283)	(4.021)	(95.857)
<b>(+) Custo</b>	<b>240.105</b>	<b>418.094</b>	<b>432.870</b>	<b>66.147</b>	<b>1.152.216</b>
<b>(-) Depreciação</b>					
Adições	(91.459)	(180.521)	(192.754)	(35.901)	(500.636)
Baixas	(17.547)	(113.283)	(47.961)	(11.312)	(190.103)
Variação cambial	6.529	18.165	19.134	2.412	46.240
<b>(-) Depreciação</b>	<b>(102.477)</b>	<b>(209.678)</b>	<b>(221.582)</b>	<b>(44.758)</b>	<b>(578.495)</b>
<b>Valor residual</b>	<b>137.628</b>	<b>208.417</b>	<b>240.316</b>	<b>21.389</b>	<b>573.721</b>
<b>Valor residual</b>	<b>137.628</b>	<b>208.417</b>	<b>240.316</b>	<b>21.389</b>	<b>573.721</b>

Prazo de amortização por categoria  
Aquisições e combinação de negócios (i)  
(i) Movimentação societária por combinação de negócios (vide nota explicativa 3.2).

Consolidado	Imóveis e terrenos	Veículos e vagões	Armazéns	Máquinas e equipamentos	Total
<b>(+) Custo</b>					
Adições e Remensurações	182.531	324.198	283.124	56.374	846.227
Baixas	(56.359)	(99.009)	(37.862)	(11.696)	(204.326)
Variação cambial	(8.489)	(10.923)	(3.008)	(493)	(25.913)
<b>(+) Custo</b>	<b>117.683</b>	<b>214.266</b>	<b>242.254</b>	<b>44.185</b>	<b>606.368</b>
<b>(-) Depreciação</b>					
Adições	(67.615)	(105.119)	(131.824)	(31.399)	(335.957)
Baixas	(16.725)	(65.044)	(40.737)	(11.023)	(133.529)
Variação cambial	(7.406)	(15.170)	(20.192)	(2.955)	(45.723)
<b>(-) Depreciação</b>	<b>(91.746)</b>	<b>(180.522)</b>	<b>(192.753)</b>	<b>(35.901)</b>	<b>(500.922)</b>
<b>Valor residual</b>	<b>25.937</b>	<b>29.744</b>	<b>49.430</b>	<b>8.284</b>	<b>73.441</b>
<b>Valor residual</b>	<b>25.937</b>	<b>29.744</b>	<b>49.430</b>	<b>8.284</b>	<b>73.441</b>

Controladora	Imóveis	Total
<b>(+) Custo</b>		
Remensurações	16.752	16.752
<b>(+) Custo</b>	<b>16.752</b>	<b>16.752</b>
<b>(-) Depreciação</b>		
Adições	(8.727)	(8.727)
Baixas	(1.241)	(1.241)
<b>(-) Depreciação</b>	<b>(9.968)</b>	<b>(9.968)</b>
<b>Valor residual</b>	<b>8.025</b>	<b>8.025</b>
<b>Valor residual</b>	<b>8.025</b>	<b>8.025</b>

Prazo de amortização por categoria  
Valor recuperável do ativo imobilizado: De acordo com o CPC 01 (R1)/IAS 36 - Redução ao valor recuperável dos ativos, a Companhia e suas controladas avaliam ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. A Administração da Companhia e suas controladas não identificaram qualquer evidência que justificasse a necessidade de realização dos testes de provisão para recuperabilidade em 31 de março de 2026.

**18. FORNECEDORES**

Fornece	Consolidado		Controladora	
	2026	2025	2026	2025
Fornece	3.638.953	1.769.284	4.078	-
Partes relacionadas, nota 25	972.097	1.588.498	972.101	1.587.971
<b>Total</b>	<b>4.611.050</b>	<b>3.357.781</b>	<b>976.179</b>	<b>1.587.971</b>

A redução do saldo na controladora se deve, principalmente, à redução do preço médio do produto açúcar em relação ao ano anterior (vide nota explicativa 12). Os saldos de fornecedores e partes relacionadas correspondem, substancialmente, às obrigações a pagar decorrentes da aquisição de açúcar, etanol e gás natural, realizadas no curso normal das operações da Companhia e de suas controladas. O aumento do saldo de fornecedores refere-se à consolidação da empresa ECE S.A. (Evolva). A exposição da Companhia a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar, a fornecedores e a outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 23. • **Política contábil:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios. A Companhia reconhece suas contas a pagar a fornecedores no passivo circulante, em razão do pagamento ser devido em até um ano, ao valor da fatura correspondente.

**19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTO**

**a. Empréstimos e financiamentos:** Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota explicativa nº 23.

Modalidade	Moeda	Indexador	Taxa anual de juros	Ano de vencimento	Consolidado		Controladora	
					2026	2025	2026	2025
Adiantamento Contrato de Câmbio (ACC)	US\$	Taxa Pré-fixada	5,					

\* continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 (em milhares de reais)**

**22. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as demandas judiciais pendentes e, quanto às ações tributárias e trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

Consolidado		Provisões Tributárias	Provisões Trabalhistas	Provisões Cíveis	Total Contingente
<b>Provisão para contingência</b>					
2025	1.543	2.278	—	—	13.821
(+) Adição	351	457	—	—	808
(-) Atualização monetária	62	71	—	—	133
(-) Reversão por conversão em renda, pagamento	(1.197)	(552)	—	—	(1.749)
2026	10.759	2.255	—	—	13.013
<b>Depósitos judiciais</b>					
2025	12.224	1.996	23	—	14.244
(+) Adição	—	397	—	—	397
(-) Reversão por liquidação/pagamento	(1.544)	—	—	—	(1.544)
(-) Reversão por conversão em renda, pagamento	(292)	(329)	—	—	(621)
2026	10.389	2.064	23	—	12.477
<b>Contingências líquidas dos depósitos judiciais</b>					
2025	(682)	283	(23)	—	(423)
2026	370	190	(23)	—	536
<b>Consolidado</b>					
<b>Provisão para contingência</b>					
2024	13.220	3.093	—	—	16.313
(+) Adição	805	339	—	—	1.144
(+) Atualização monetária	237	(153)	—	—	84
(-) Reversão por conversão em renda, pagamento	(2.719)	(1.001)	—	—	(3.720)
2025	11.543	2.279	—	—	13.821
<b>Depósitos judiciais</b>					
2024	12.307	2.715	23	—	15.025
(+) Adição	—	436	—	—	436
(-) Reversão por conversão em renda	(85)	(1.156)	—	—	(1.240)
2025	12.224	1.996	23	—	14.244
<b>Contingências líquidas dos depósitos judiciais</b>					
2024	913	378	—	—	1.290
2025	(682)	283	(23)	—	(423)
<b>Controladora</b>					
<b>Provisão para contingência</b>					
2025	—	—	—	—	300
(-) Reversão por conversão em renda, pagamento	—	(81)	—	—	(81)
2026	—	219	—	—	219
<b>Depósitos judiciais</b>					
2025	1.544	219	22	—	1.785
(+) Adição	—	—	2	—	2
(-) Reversão por liquidação/pagamento principal	(1.544)	—	—	—	(1.544)
2026	—	219	24	—	243
<b>Contingências líquidas dos depósitos judiciais</b>					
2025	(1.544)	81	(22)	—	(1.485)
2026	—	(86)	(24)	—	(24)
<b>Controladora</b>					
<b>Provisão para contingência</b>					
2024	—	219	—	—	219
(+) Adição	—	78	—	—	78
(+) Atualização monetária	—	306	—	—	306
2025	—	300	—	—	300
<b>Depósitos judiciais</b>					
2024	1.543	219	—	—	1.762
(+) Adição	—	—	23	—	24
2025	1.544	219	23	—	1.786
<b>Contingências líquidas dos depósitos judiciais</b>					
2024	(1.543)	—	—	—	(1.543)
2025	(1.544)	81	(23)	—	(1.487)

A Companhia é parte em outros processos de natureza tributária, cível e trabalhista que, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, são classificados como de risco de perda possível, para os quais não foi constituída provisão, conforme demonstrado no quadro abaixo.

	Consolidado		Controladora	
	2026	2025	2026	2025
Trabalhistas	59.249	92.844	49.524	83.454
Tributários	250.073	260.757	188.405	177.897
Ambiental   Cível	15.555	45.675	12.254	31.692
<b>Total</b>	<b>324.877</b>	<b>399.276</b>	<b>250.183</b>	<b>293.043</b>

A Companhia possui processos com o prognóstico de perda possível de natureza tributária, consistentes em R\$ 47.953 (R\$ 42.301 em 31 de março de 2025), da tese redução de base de cálculo do ICMS, R\$ 80.038 (R\$ 74.185 em 31 de março de 2025) originado do auto de infração de cotas de importação, Imposto de Renda sobre lucros no exterior de R\$ 38.980 e demais processos de R\$ 21.434 (R\$ 60.421 em 31 de março de 2025).

➤ **Política contábil:** Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou construtiva, decorrente de evento passado, para o qual é provável a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para a sua liquidação, e cujo valor possa ser estimado de forma confiável, conforme estabelecido pelo CPC 25/IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

**23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

**a. Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo**

Durante os exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025, não foram realizadas reclassificações de instrumentos financeiros. **Valor justo versus valor contábil:** Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Consolidado	Hierarquia	Valor Contábil		Valor Justo	
		2026	2025	2026	2025
<b>Valor justo (a)</b>					
Aplicações financeiras (notas 09 e 10)					
Derivativo de bolsa de valores - ativo (nota 14)					
Instrumentos financeiros derivativos não realizados - ativo					
Derivativo de bolsa de valores - passivo (nota 14)					
Instrumentos financeiros derivativos não realizados - passivo					
<b>Custo amortizado</b>					
Banco - conta movimento					
Caixa					
Contas a receber de clientes					
Adiantamentos a fornecedores					
Outras contas a receber					
Fornecedores					
Empréstimos e financiamentos					
Adiantamentos de clientes					
Dividendos a pagar					
Outras contas a pagar					
<b>Controladora</b>					
<b>Valor justo (a)</b>					
Aplicações financeiras (notas 09 e 10)					
Derivativo de bolsa de valores - ativo (nota 14)					
Instrumentos financeiros derivativos não realizados - ativo					
Derivativo de bolsa de valores - passivo (nota 14)					
Instrumentos financeiros derivativos não realizados - passivo					
<b>Custo amortizado</b>					
Banco - conta movimento					
Caixa					
Contas a receber de clientes					
Adiantamentos a fornecedores					
Outras contas a receber					
Fornecedores					
Empréstimos e financiamentos					
Adiantamentos de clientes					
Outras contas a pagar					

(a) A tabela acima fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados nos Níveis 1 e 2, com base no grau observável do valor justo. As descrições das hierarquias estão demonstradas na nota 4d. Os valores justos se equiparam, substancialmente, aos valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, com exceção dos empréstimos mencionados acima. O valor justo foi calculado com base em fontes de mercado (Bloomberg/B3, bem como, em metodologias utilizadas pelo mercado (estimativa de liquidação das operações para cada vencimento com base em taxas futuras projetadas e divulgadas pelo mercado, descontadas a valor presente por uma taxa livre de risco, risco de crédito ou preços de mercado correspondentes aos vencimentos de cada operação estimados para aquela data). Para as operações de Opções são mensuradas por modelo de precificação de opções (Black). ➤ **Política contábil:** A Companhia reconhece os instrumentos financeiros quando se torna parte das disposições contratuais. Os ativos financeiros são classificados e mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo, conforme o modelo de negócios e as características dos fluxos de caixa. Os passivos financeiros são, em geral, mensurados ao custo amortizado. **Gerenciamento de riscos:** A Companhia, seguindo as melhores práticas do Conselho de Administração, possui um sistema de gerenciamento de riscos que identifica, avalia e protege-a de riscos financeiros, riscos de mercado - tais como preço de commodities, taxa de juros e câmbio - risco de liquidez e risco operacional, aos quais entende que está exposta devido à natureza dos negócios e estrutura operacional. A Administração da Companhia define em Política Global de Riscos e Política Financeira as estratégias de atuação, limites de risco e uso de capital, bem como as regras de monitoramento e reporte. As políticas de gestão de riscos são revisadas pelo Conselho de Administração de forma anual. Como parte da estrutura de governança da Companhia, a área de Gestão de Riscos reporta-se ao CFO - Chief Financial Officer e é responsável por calcular, monitorar e reportar os principais riscos incorridos pela Copersucar às áreas de negócio, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Finanças. **Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Finanças:** A Companhia está alinhada às melhores práticas de Governança Corporativa, possui um Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Finanças que assessora o Conselho de Administração nos temas de finanças, auditoria, riscos e controles internos. O Comitê é composto por, no mínimo, 3 (três) membros, todos integrantes ou indicados do Conselho de Administração e/ou Conselho Consultivo, eleitos para um mandato de 2 (dois) anos, permitindo-se a reeleição. Os membros reúnem-se mensalmente, podendo ocorrer convocações extraordinárias. Qualquer alteração na Política Global de Riscos ou nas Políticas Financeiras deve ser recomendada pelo Comitê e aprovada pelo Conselho de Administração. A área de Auditoria e Controles Internos é responsável por avaliar o ambiente de controles internos da Companhia e propor melhorias neste ambiente, quando necessário. **Risco de crédito:** É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso uma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes. Para reduzir esse risco, a Copersucar estabelece um limite de crédito para as compras a prazo e para isso adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, além de acompanhar permanentemente o saldo devedor dos clientes. A Companhia possui um Comitê de crédito composto pela diretoria comercial, financeira, e gestão de riscos que avaliam as solicitações de crédito. As análises possuem validade de até um ano e são compostas, basicamente, por três parâmetros: (i) análise quantitativa que contempla avaliação criteriosa dos índices econômico-financeiros, relativos aos balanços patrimoniais dos últimos três exercícios fiscais; (ii) análise qualitativa que deve conter consultas aos órgãos fiscais, consulta às informações restritivas e de comportamento de pagamento, representatividade do cliente no setor em que atua, tempo de atuação no mercado, referências comerciais; e (iii) análise de garantias, examinados pelas áreas Financeira e Jurídica e somado sob o critério da discricionariedade de sua administração. **Contas a receber de clientes:** A Administração busca mitigar o risco de crédito acompanhando os prazos de financiamento das vendas por segmento de negócio. O prazo médio de recebimento para os clientes de açúcar é de 40 (quarenta) dias para o mercado interno e 30 (trinta) dias para o mercado externo, 15 (quinze) dias e 30 (trinta) dias, respectivamente para os clientes de etanol. A exposição máxima do risco de crédito está substancialmente concentrada nos instrumentos financeiros abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	2026	2025	2026	2025
Aplicações financeiras (notas 09 e 10)	1.213.259	1.069.660	1.091.437	1.016.841
Banco - conta movimento	605.835	475.432	157.411	212.230
Contas a receber de clientes	3.674.877	3.700.266	535.103	1.040.307
Adiantamentos a fornecedores	787.294	308.315	170	356
Operações com bolsa de valores	575.589	653.571	27.832	287
Instrumentos financeiros derivativos não realizados - ativo	2.248.516	2.161.520	1.119.793	1.070.711
Outras contas a receber	144.300	140.913	224.924	65.262
As operações de aplicações financeiras seguem regras estabelecidas na política financeira, de concentração máxima e rating mínimo de instituição financeira de primeira linha (classificados em AAA e AA em sua maioria), estando então pulverizadas em diversas instituições financeiras classificadas como grau de investimento pelas agências de rating, tais como Moody's e S&P.				

**Agência classificadora**

Fitch Rating  
Moody's Investors Service  
Standard & Poor's

**Rating de longo prazo**

AAA, AA+, AA, AA-, A+, A, A-, Aaa, Aa1, Aa2, Aa3, A1, A2, A3  
AAA, AA+, AA, AA-, A+, A, A-

**Perdas por redução no valor recuperável:** A Companhia possui saldos referentes aos clientes a receber de clientes para a avaliação de perdas esperadas, o qual é aplicada a metodologia simplificada através de uma matriz de provisão agrupando o cliente a receber por características comuns dos clientes, como o "aging list" e rating de crédito, permitindo a análise do comportamento dessas características, combinada com valores. Movimentação da "provisão para perdas de crédito estimadas":

	Consolidado		Controladora	
	2026	2025	2026	2025
Saldo Inicial (Estorno) Recebimento	(173.785)	(62.405)	(2.992)	(3.816)
Reversão (Constituição) do exercício	19.139	(113.187)	(1.535)	263
<b>Saldo Final</b>	<b>(153.911)</b>	<b>(173.785)</b>	<b>(3.493)</b>	<b>(2.992)</b>
<b>Aging list contas a receber</b>				
<b>Consolidado</b>				
<b>2026</b>				
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	
Não vencidos	1.133.196	2.278.626	3.257.909	Não vencidos
Vencidos há 0-30 dias	56.289	95.099	151.386	Vencidos há 0-30 dias
Vencidos há 31-120 dias	24.367	46.668	71.035	Vencidos há 31-120 dias
Acima de 120 dias	12.857	181.689	194.546	Acima de 120 dias
<b>Total</b>	<b>1.226.707</b>	<b>2.602.081</b>	<b>3.674.877</b>	<b>Total</b>
<b>Aging list perdas estimadas</b>				
<b>Consolidado</b>				
<b>2025</b>				
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	
Não vencidos	849	1	850	Não vencidos
Vencidos há 0-30 dias	16	16	32	Vencidos há 0-30 dias
Vencidos há 31-120 dias	23	2.512	2.535	Vencidos há 31-120 dias
Acima de 120 dias	3.018	147.491	150.510	Acima de 120 dias
<b>Total</b>	<b>3.906</b>	<b>150.004</b>	<b>153.911</b>	<b>Total</b>

A despeça com a constituição das perdas de créditos estimadas foi registrada na rubrica "Despesas de Vendas" na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título, e esta provisão torna-se dedutível de tributos. **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações dentro do prazo de vencimento, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para tal, a política financeira estabelece condições de caixa mínimo, instrumentos permitidos para aplicação e liquidez desses instrumentos. A seguir estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros incorridos e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Consolidado	Fluxo de caixa	6 meses ou menos	De 6 a 12 meses			
			Entre 1 e 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	
2025	4.611.050	4.611.050	—	—	—	—
Fornecedores	7.736.827	1.055.462	569.360	1.867.173	4.244.832	—
Empréstimos e financiamentos	802.443	101.404	89.658	168.146	257.383	185.562
Passivo de arrendamento	71.476	71.476	—	—	—	—
Adiantamento de clientes	—	—	—	—	—	—
<b>Instrumentos financeiros derivativos não realizados:</b>						
- Swap	432.831	—	183.699	56.478	192.654	—
- Futuro de commodity	953.119	456.286	434.251	48.606	13.976	—
- Dividendos a pagar	5.992	—	—	—	—	—
- Outras contas a pagar	497.573	262.364	—	235.209	—	—
<b>Consolidado</b>						
<b>2025</b>						
Fornecedores	3.357.781	3.357.781	—	—	—	—
Empréstimos e financiamentos	8.321.163	2.059.281	365.077	1.916.198	3.980.607	—
Passivo de arrendamento	880.189	108.224	102.142	170.219	273.894	225.710
Adiantamento de clientes	109.163	109.163	—	—	—	—
<b>Instrumentos financeiros derivativos não realizados:</b>						
- NDF	1.066.403	962.820	84.877	18.705	1	—
- Swap	109.064	537	11.622	21.257	75.649	—
- Futuro de commodity	1.010.775	412.050	499.719	91.388	7.618	—
- Outras contas a pagar	198.231	171.348	—	—	—	—
<b>Controladora</b>						
<b>2026</b>						
Fornecedores	976.179	976.179	—	—	—	—
Empréstimos e financiamentos	6.453.728	338.539	569.360	1.867.173	3.678.656	—
Passivo de arrendamento	12.431	1.184	1.184	2.368	7.103	592
Adiantamento de clientes	45	45	—	—	—	—
<b>Instrumentos financeiros derivativos não realizados:</b>						
- Swap	404.026	—	154.894	56.478	192.654	—
- Futuro de commodity	31.054	—	—	31.054	—	—
- Outras contas a pagar	347.171	112.846	—	234.325	—	—
<b>Controladora</b>						
<b>2025</b>						
Fornecedores	1.587.971	1.587.971	—	—	—	—
Empréstimos e financiamentos	6.617.693	1.068.798	365.077	1.203.211	3.980.607	—
Passivo de arrendamento	14.674	1.174	1.174	2.348	7.044	2.935
Adiantamento de clientes	2.288	2.288	—	—	—	—
<b>Instrumentos financeiros derivativos não realizados:</b>						
- NDF	1.056.363	958.611	79.849	17.904	—	—
- Swap	104.880	537	11.622	17.073	75.649	—
- Futuro de commodity	69.129	7.668	47.919	13.542	—	—
- Outras contas a pagar	124.544	100.535	—	—	—	—

**Risco de mercado:** Risco de mercado representa a possibilidade de perdas financeiras que a Companhia está exposta, oriunda das variações nos preços e/ou taxa de mercado, sejam elas, volatilidade sobre os preços das commodities, taxas de câmbio ou taxas de juros (interna ou externa). O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar, monitorar e/ou mitigar todas as exposições a esses riscos para que fiquem dentro de parâmetros aceitáveis, definidos pelo Conselho de Administração. A Companhia compra e vende derivativos para fins de proteção de suas exposições (hedge), bem como cumpre com suas obrigações financeiras para gerenciar

# Resultados

Nutrir e mover o mundo

S a f r a 2 5 | 2 6

\* continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 (em milhares de reais)

A Companhia utiliza duas categorias de instrumentos de preço para controle da exposição de *commodities*: (i) Contratos derivativos futuros negociados diretamente pela Companhia em Bolsa (ICEN/YBOT/Londres) ou (ii) balcão com instituições financeiras classificadas como AAA e AA em sua rating pelas agências de rating, tais como Moody's e S&P. Os contratos são negociados diretamente com clientes e fornecedores. O valor justo dos contratos derivativos futuros e de opções em bolsa é equivalente ao valor de mercado para a reversão de tais posições. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Para os contratos de balcão, a mensuração do valor justo é dada pelos valores de mercado, via informação pública. Essa mensuração segue os métodos usuais de mercado e são calculadas mensalmente tanto pela Companhia como pelos bancos que intermediam as operações. Para esses contratos não há necessidade de depósitos de margem. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia se dá somente na data de liquidação. A mensuração do valor justo dos contratos a termo com clientes e fornecedores é realizada pelo preço de mercado na data-base. Para determinação dos preços de mercado, são utilizados os mesmos indicadores da fixação, ou seja, cotações Sugar #11/ICE no caso dos contratos de açúcar. Para cada contrato futuro nas modalidades AA (Against Actuals), SEO (Seller Execution Order) e SEO (Buyer Execution Order), há um contrato físico com as mesmas variáveis de preços e volumes. Nos contratos a termo, está incluído o saldo referencial ao contrato de fornecimento com a Cooperativa (ver nota explicativa nº 25), bem como os saldos referentes às vendas para mercado externo e interno. Esses volumes representam a parcela dos contratos cujo preço já está definido de acordo com a metodologia de precificação do respectivo contrato. O cálculo considera também as premissas de variação pura dos preços FOB (custos de frete e elevação), que são ajustados ao preço base do contrato a fim de deixá-lo na mesma base do preço de mercado a ser utilizado. **Análise de sensibilidade para risco de commodities:** A Companhia adotou um cenário provável para elaborar a análise de sensibilidade e apresentar efeito de depreciação do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário provável foi definido internamente pela área de Inteligência de Mercado e representa a expectativa da Companhia com relação à variação deste indicador para os próximos doze meses. A premissa adotada é a taxa percentual de volatilidade dos preços de mercado nos últimos meses para as *commodities* é aplicado ao cenário provável. A metodologia utilizada foi o recálculo da variação do valor justo de cada cenário sobre a taxa de mercado do dia 31 de março de 2026.

Risco de preço das commodities - Posição Comprada	Principal exposto	Taxa referencial	Taxa (aumento/redução)		Cenário		
			Provável	Aumento	Redução	Provável	Aumento
Açúcar (tons)	31.947.879	16,10	15,00%	463.628	69.544	(69.544)	
Etanol (m <sup>3</sup> )	9.023.138	2.572,27	15,00%	(699.706)	(104.956)	104.956	
Milho (bushell)	849.112	2,31	15,00%	836.478	125.472	(125.472)	
RIN (galão por RIN)	189.108	1,52	15,00%	29.256	4.388	(4.388)	
<b>Efeito Total</b>				<b>756.504</b>	<b>113.476</b>	<b>(113.476)</b>	

Risco de preço das commodities - Posição Vendida	Principal exposto	Taxa referencial	Taxa (aumento/redução)		Cenário		
			Provável	Aumento	Redução	Provável	Aumento
Etanol (m <sup>3</sup> )	(10.126.933)	2.715,53	15,00%	1.278.120	191.718	(191.718)	
Gás Natural (mmbtu)	(2.485.069)	3,25	15,00%	140.941	21.141	(21.141)	
<b>Efeito Total</b>				<b>73.288</b>	<b>10.993</b>	<b>(10.993)</b>	

Em virtude da sazonalidade do comportamento da cotação da *commodity* açúcar, esse cenário está sujeito a variações durante o ano/safra. (i) **Risco de taxa de juros:** A dívida da Companhia está atrelada a taxas fixas e variáveis, portanto está exposta à variações na taxa de juros. O risco de exposição do CDI é parcialmente compensado por aplicações financeiras. O gerenciamento do custo financeiro total da Companhia possui como objetivo fazer com que seu custo financeiro esteja em linha com o praticado pelo mercado, considerando entidades com porte similar. **Instrumentos de taxa fixa:** A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Instrumentos de taxa variável:	Consolidado		Controladora		
	2026	2025	2026	2025	
Ativos financeiros	1.213.259	1.069.660	1.091.437	1.016.841	
Passivos financeiros	(4.405.330)	(4.762.908)	(3.208.699)	(3.091.373)	
<b>Ganhos (perdas) de instrumentos financeiros derivativos não realizados:</b> A tabela abaixo sumariza os valores dos ganhos (perdas) registrados em 31 de março de 2026 e 2025 que afetaram o balanço patrimonial e os valores que afetaram o resultado acumulado da Companhia naqueles datas:					
Consolidado	Modalidade	Moeda	Total Exposto	Taxa de Juros (Exposição SOFR)	Cenário Provável
Ativo	Aplicações	BRL	1.194.353	101,45% CDI	14,86%
Ativo	Swap (Ativo IPCA)	BRL	669.344	100% IPCA + Taxa Pré-fixada	13,69%
Ativo	Swap (Ativo CDI)	BRL	3.774.597	CDI + Taxa Pré-fixada	15,75%
Ativo	Swap (Ativo SOFR)	BRL	268.270	Taxa Pré-fixada/SOFR	5,48%
Ativo	Caixa	USD	570.246	SOFR	3,68%
<b>Total Ativo</b>			<b>6.476.810</b>		<b>1.236.054</b>
Passivo	CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (BRL)	BRL	3.115.703	CDI + Taxa Pré-fixada	15,75%
Passivo	CRA - Certificado de Recebíveis de Agronegócio (BRL)	BRL	661.717	IPCA + Taxa Pré-fixada	17,53%
Passivo	Pré-Pagamento Exportação - Nota Crédito Exportação (USD)	BRL	268.029	Taxa Pré-fixada + SOFR	5,51%
Passivo	Pré-Pagamento Exportação (USD)	BRL	919.841	Taxa Pré-fixada	5,42%
Passivo	Empréstimos - Capital de Giro (USD)	USD	1.196.531	Taxa Pré-fixada/SOFR	5,80%
Passivo	Empréstimos - Capital Giro (CNY)	CNY	897.419	Taxa Pré-fixada	2,92%
Passivo	Adiantamento Contrato de Câmbio (ACC)	USD	97.500	Taxa Pré-fixada	5,70%
Passivo	Nota de crédito a Exportação (NCE)	CNY	71.798	Taxa Pré-fixada	2,65%
<b>Total Passivo</b>			<b>6.417.687</b>		<b>1.322.335</b>
<b>Efeito Total</b>			<b>59.122</b>		<b>(86.281)</b>

Controladora	Modalidade	Moeda	Total Exposto	Taxa de Juros (Exposição Selic)	Cenário Provável	
					Aumento	Redução
Ativo	Aplicações	BRL	1.194.353	101,45% CDI	14,86%	
Ativo	Swap (Ativo IPCA)	BRL	669.344	100% IPCA + Taxa Pré-fixada	13,69%	
Ativo	Swap (Ativo CDI)	BRL	3.774.597	CDI + Taxa Pré-fixada	15,75%	
Ativo	Swap (Ativo SOFR)	BRL	268.270	Taxa Pré-fixada/SOFR	5,48%	
<b>Total Ativo</b>			<b>5.906.564</b>		<b>878.318</b>	
Passivo	CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (BRL)	BRL	3.115.703	CDI + Taxa Pré-fixada	15,75%	
Passivo	CRA - Certificado de Recebíveis de Agronegócio (BRL)	BRL	661.717	IPCA + Taxa Pré-fixada	17,53%	
Passivo	Pré-Pagamento Exportação - Nota Crédito Exportação (USD)	BRL	268.029	Taxa Pré-fixada + SOFR	5,51%	
Passivo	Pré-Pagamento Exportação (USD)	BRL	1.673.726	Taxa Pré-Fixada	5,42%	
<b>Total Passivo</b>			<b>5.719.174</b>		<b>(685.739)</b>	
<b>Efeito Total</b>			<b>187.389</b>		<b>1.564.057</b>	

Consolidado	2026		2025	
	Efeitos no balanço patrimonial	Efeitos no resultado	Efeitos no balanço patrimonial	Efeitos no resultado
Commodities	1.645.956	1.369.532	23.496	1.375.531
Non Deliverable Forward	487.656	225.467	(68.844)	630.094
SWAP	111.004	407.742	(354.802)	155.897
<b>Total</b>	<b>598.660</b>	<b>633.209</b>	<b>(423.646)</b>	<b>785.990</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.248.616</b>	<b>2.002.841</b>	<b>(400.150)</b>	<b>2.161.521</b>
<b>Não circulante</b>	<b>2.038.205</b>	<b>1.805.534</b>	<b>1.729.848</b>	<b>2.093.592</b>
	<b>210.411</b>	<b>197.306</b>	<b>431.672</b>	<b>142.520</b>

Controladora	2026		2025	
	Efeitos no balanço patrimonial	Efeitos no resultado	Efeitos no balanço patrimonial	Efeitos no resultado
Commodities	539.682	445.521	(52.720)	286.763
Non Deliverable Forwards	469.107	225.765	(65.145)	628.051
SWAP	111.004	374.980	(367.413)	155.897
<b>Total</b>	<b>1.119.793</b>	<b>1.046.286</b>	<b>(505.278)</b>	<b>1.070.711</b>
<b>Circulante</b>	<b>933.241</b>	<b>859.592</b>	<b>654.375</b>	<b>1.225.826</b>
<b>Não circulante</b>	<b>186.552</b>	<b>186.694</b>	<b>416.336</b>	<b>57.057</b>

**Risco operacional:** Risco operacional, não financeiro, é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos de negócios, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de terceiros externos, como aqueles decorrentes de questões legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia é monitorar os potenciais riscos operacionais, visando mitigar ao máximo a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação e continuidade de seus negócios, buscando assim, a eficácia de seus custos evitando procedimentos de controle que não são eficazes. **Gestão de capital:** A política da Administração é manter uma base de capital suficiente para manter a confiança do investidor, do credor e do mercado. O principal objetivo é o desenvolvimento futuro de negócios. A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, sendo eles: aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contratos de fornecedores e empréstimos e financiamentos. Também faz parte da carteira de instrumentos financeiros, as operações com instrumentos financeiros derivativos que são contratadas para proteção da volatilidade de mercado, bem como, as operações de compra e venda a termo de mercadoria com a Cooperativa e clientes. Para esse fim são utilizados os seguintes instrumentos de proteção: *swap* cambial e de juros, operações com NDF - *Non-Deliverable Forward*, futuros e opções de *commodities* e moeda. **Política contábil: Reconhecimento e mensuração inicial:** Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contrato a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contrato a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **Classificação e mensuração subsequente:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir: • E mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. A classificação dos ativos financeiros na Companhia é mensurada pelo custo amortizado devido aos fluxos de caixa serem somente do pagamento do principal e juros. Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) se atender ambas as condições a seguir: • E mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar por reconhecer o investimento em outras condições subsequentes ao valor justo por meio do resultado (VJR) do investimento em outros resultados abrangentes (VJORA). Essa escolha é feita investimento por investimento. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado (VJR). Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos.

**Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas**

<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (VJR)</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
<b>Instrumentos de dívida a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes (ORA) é reclassificado para o resultado.
<b>Instrumentos patrimoniais a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA) e nunca são reclassificados para o resultado.

**Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente, ganhos e perdas:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR) caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despeza de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **Desreconhecimento de um ativo financeiro:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais (riscos, benefícios e controle) dos fluxos de caixa do ativo expiram ou são transferidos para outra entidade. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. **Desreconhecimento de um passivo financeiro:** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é liquidada, cancelada ou expira. A Empresa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos alterados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contração paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **Compensação:** Os ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no balanço patrimonial somente quando a Companhia possui um direito legalmente exequível de compensação dos valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em base líquida, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo de forma simultânea. **Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos: futuros, *swaps*, Opções, Operações a termo e NDFs (*Non Deliverable Forward*) para proteção de risco (*hedge*) de juros, câmbio e preços de *commodity*. O objetivo das transações envolvendo derivativos está sempre relacionado à operação da Companhia e à redução de sua exposição aos riscos de moeda e mercado, devidamente identificados por políticas e diretrizes estabelecidas. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e todos os ganhos ou perdas decorrentes destas transações com instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidas pelo seu valor justo. Ganhos/perdas relacionados a instrumentos financeiros derivativos não realizados oriundos de proteção de preço e de variação cambial e de juros de *commodities* são reconhecidos dentro do lucro bruto. Efeitos de derivativos relacionados a riscos cambiais de itens financeiros realizados e de juros são reconhecidos no resultado financeiro. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e seus custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado, quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são mensurados pelo valor justo e as alterações registradas no resultado do exercício. **Hedge de investimento líquido no exterior:** A Companhia utiliza a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as diferenças de moedas estrangeiras entre a moeda da operação no exterior da investida e a moeda funcional da controladora (Real). Dentro das condições da efetividade do *hedge*, diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão de um passivo financeiro designado como *hedge* de um investimento líquido em uma operação estrangeira são reconhecidas em outros resultados abrangentes, sendo acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. **Hedge de fluxo de caixa:** A Companhia utiliza a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as diferenças de moedas estrangeiras e taxas de juros entre a moeda da operação atreladas ao dólar e a moeda funcional da controladora (Real). Dentro das condições da efetividade do *hedge*, diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão de um ativo financeiro designado como *hedge* de uma dívida líquida em uma operação estrangeira são reconhecidas em outros resultados abrangentes, sendo acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

### 24. COMPROMISSOS CONTRATUAIS (CONSOLIDADO)

**Vendas:** Considerando que a Companhia opera principalmente no mercado de *commodities*, as vendas são substancialmente efetuadas ao preço da data de venda. Entretanto, os contratos são na sua maioria realizados no curto prazo. O volume contratado em 31 de março de 2026 para a nova safra para açúcar é de 6.480 mil toneladas (6.440 mil toneladas em 31 de março de 2025). **Compras:** De acordo com o contrato mantido entre a Companhia e sua parte relacionada, Cooperativa, os volumes de compra compromissados em 31 de março de 2026 foram de 6.948 toneladas de açúcar (6.844 mil toneladas em 31 de março de 2025). **Logística:** A Companhia tem parcerias estratégicas para prestação de serviços de transporte ferroviário com os seguintes fornecedores: • **Rumo Logística:** Prestação de serviços de transporte de açúcar em vagões pela malha ferroviária da Rumo Logística até o terminal do Porto de Santos (SP). • **Ferrovia Centro Atlântica - FC:** Prestação de serviços ferroviários no transporte de açúcar de terminais de transbordo, inclusive o de Ribeirão Preto (SP) para o terminal do Porto de Santos (SP).

### 25. PARTES RELACIONADAS

Controladora e parte controladora final: As partes controladoras finais da Companhia são os grupos conforme a seguir:					
Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total de Ações	Total de Ações	Participação em %
Pedra Agroindustrial S.A.	256.691.997	1	256.691.998	12.0329	4,76
Acucarera Quatá S.A.	230.044.086	1	230.044.087	10.7838	4,13
Cocal Comércio e Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A.	172.154.076	1	172.154.077	8,0701	0,30
Ipiranga Agroindustrial S.A.	157.787.728	2	157.787.730	7,3966	0,28
Vilaocol Açúcar e Alcool Ltda.	152.131.981	2	152.131.983	7,1315	0,27
Usina Santa Adélia S.A.	108.720.201	1	108.720.205	5,0965	0,19
Usina Carratão S.A.	91.520.714	2	91.520.716	4,1515	0,15
Companhia Melhoramentos Norte do Paraná	81.351.528	2	81.351.530	3,8135	0,14
Usina São José da Estiva S.A. - Açúcar e Alcool	76.138.231	1	76.138.232	3,5691	0,13

Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total de Ações	Participação em %
Usina Acucarera S. Manoel S.A.	73.635.071	1	73.635.072	3,4518
Usina Uberaba S.A.	68.800.428	1	68.800.429	3,2252
Ferrari Agroindústria S.A.	62.409.012	1	62.409.013	2,9255
Usina Santo Antônio S.A.	58.468.600	1	58.468.601	2,7408
Usina São Luiz S.A.	57.187.645	1	57.187.646	2,6808
Huanjuntas Açúcar S.A. - Alcool Ltda.	51.797.802	1	51.797.803	2,4281
Companhia Agrícola Usina Jacarezinho	51.591.534	1	51.591.535	2,4185
São Luiz Agroindústria S.A.	49.603.785	1	49.603.786	2,3253
Caçu Comércio e Indústria de Açúcar e Alcool S.A.	47.025.973	1	47.025.974	2,2044
Ativos em Tesouraria	46.079.880	6	46.079.886	2,1601
Umoe Bioenergy S.A.	45.585.140	1	45.585.141	2,1369
Usina Caeté S.A.	43.257.953	1	43.257.954	2,0278
Vale do Paraná S.A. Alcool e Açúcar	35.774.978	1	35.774.979	1,6770
P. Pilon S.A. - Açúcar e Alcool	31.419.777	1	31.419.778	1,4729
Usina Santa Adélia S.A.	29.552.190	1	29.552.191	1,3853
Salto Botelho Agroenergia S.A.	25.778.116	1	25.778.117	1,2084
Diana Bioenergia Avanhandava S.A.	15.534.878	1	15.534.879	0,7282(*)
Usina São Francisco S.A.	13.571.306	1	13.571.307	0,6362
Pioneiros Bioenergia S.A.	1	1	1	0,0000
<b>Total</b>	<b>2.133.245.511</b>	<b>37</b>	<b>2.133.245.548</b>	<b>100,0000</b>

(\*) A Diana Bioenergia Avanhandava S.A. deixou o quadro de acionistas no início da Safra 26/27. **Renuneração de pessoal-chave da administração:** O pessoal-chave da Companhia composto pelo presidente Executivo e pelos diretores das áreas: Comercial e Planejamento, Logística e Operações, Financeira e Relação com investidores, Estratégia e Novos Negócios, Jurídica e Governança, Gestão e Comunicação e Sustentabilidade e Relações Institucionais.

A remuneração do pessoal-chave da Administração compreende:

	Consolidado		Controladora	
	2026	2025	2026	2025
Benefícios de empregados de curto prazo (a)	29.351	20.495	9.298	9.237
Benefícios de pós-emprego	128	203	—	—
Outros Benefícios	4.094	2.687	3.559	2.368
<b>Total</b>	<b>33.573</b>	<b>23.385</b>	<b>12.857</b>	<b>11.605</b>

(a) Inclui salários, remuneração e benefícios de curto e longo prazo e pós-emprego.

|--|

\* continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 (em milhares de reais)**

**28. RECEITA OPERACIONAL**

**Fluxos da receita:** A Companhia gera receita principalmente pela venda de produto (açúcar, etanol e gás natural) e pela prestação de serviços de entrega da mercadoria ao cliente.

	Consolidado		Controladora	
	2026	2025	2026	2025
Receita de produtos	65.181.998	61.801.073	12.930.959	15.350.293
Prestação de serviços	598.599	544.083	231.975	204.744
<b>Total</b>	<b>65.780.597</b>	<b>62.345.156</b>	<b>13.162.934</b>	<b>15.555.038</b>

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Consolidado		Controladora	
	2026	2025	2026	2025
Receita bruta	66.144.609	62.748.219	13.398.969	15.911.823
(-) Impostos sobre vendas	(236.968)	(293.138)	(21.756)	(292.618)
(-) Impostos sobre serviços	(48.575)	(43.103)	(25.682)	(21.548)
(-) Devoluções/abatimentos	(10.619)	(16.560)	(10.619)	(16.560)
<b>Receita líquida</b>	<b>65.768.507</b>	<b>62.395.418</b>	<b>13.080.912</b>	<b>15.581.097</b>
Instrumento financeiro derivativo realizado	12.090	(50.262)	82.022	(26.059)
<b>Total</b>	<b>65.780.597</b>	<b>62.345.156</b>	<b>13.162.934</b>	<b>15.555.038</b>

**Desagregação da receita de contratos com clientes:** Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas por categoria de produtos e serviços.

Desagregação por categoria de produtos	Consolidado		Controladora	
	2026	2025	2026	2025
Etanol	24.244.825	17.229.753	-	-
Gás natural	9.689.316	7.649.333	-	-
Açúcar	30.079.865	36.508.552	12.848.937	15.376.353
FLN LOFS (registro de combustível renovável)	358.577	1.052	-	-
Gasolina	3.098	2.280	-	-
Milho	793.947	448.103	-	-
Instrumento financeiro derivativo realizado	12.090	(47.000)	82.022	(26.059)
<b>Total receita de produtos</b>	<b>65.181.998</b>	<b>61.801.073</b>	<b>12.930.959</b>	<b>15.350.293</b>
Prestação de serviços	598.599	544.083	231.975	204.744
<b>Total</b>	<b>65.780.597</b>	<b>62.345.156</b>	<b>13.162.934</b>	<b>15.555.038</b>

**Política contábil: Receita operacional:** A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de performance em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de produtos	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de performance, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Açúcar, etanol e gás natural	A receita operacional de comercialização de açúcar, etanol e gás natural das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a entidade deve considerar apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido. O valor da contraprestação à qual a entidade tem direito pode ser inferior ao preço declarado no contrato se a contraprestação for variável, pois a entidade pode oferecer ao cliente uma redução de preço.	A receita operacional é reconhecida quando: (a) as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; (b) a entidade puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens a serem transferidos; (c) a entidade puder identificar os termos de pagamento para os bens a serem transferidos; (d) o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, à época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da entidade se modifiquem como resultado do contrato); e (e) for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos serviços que serão transferidos ao cliente.
Prestação de serviços de armazenagem, logística e elevação de açúcar e etanol	As receitas de prestação de serviços decorrem de armazenagem, logística e elevação do açúcar e etanol, sendo determinada mediante incorporação da margem de lucro nos respectivos custos incorridos no mês contratado.	O reconhecimento da receita oriunda da prestação de serviço decorre da obrigação de desempenho quando o serviço é prestado, seguindo os critérios abaixo: (a) as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; (b) a entidade puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens a serem transferidos; (c) a entidade puder identificar os termos de pagamento para os serviços a serem transferidos; (d) o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, à época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da entidade se modifiquem como resultado do contrato); e (e) for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos serviços que serão transferidos ao cliente.

Parte das operações da Companhia ocorre na modalidade FOB (*Free on Board*), cuja mesma não é responsável pela contratação do frete e seguro, a venda é reconhecida no momento da transferência do controle. Para as vendas que são praticadas através do *Incoterm CFR/CIF (Cost, Insurance and Freight)*, a venda só é reconhecida após a entrega do produto no destino e inclui os serviços de frete e seguro (para CIF). A controladora Alvean Sugar S.L. pode atribuir o preço de venda líquido ao de seus contratos, quando a venda é fixada (preço fixo) ou com base no preço do mercado à vista (mais qualque prêmio ou desconto acordado no contrato), quando a venda possui preço não fixado (*floating price*). Para açúcar e etanol a Companhia é classificada como principal da operação, pois ela controla o bem especificado antes que o bem seja transferido ao cliente. A controladora Eco-Energy reconhece a receita de biocombustíveis, gás natural e créditos de energia quando o controle é transferido. A transferência do controle é determinada considerando-se a aceitação do cliente, inclusive quando os clientes têm título legal e posse física do produto.

**29. DESPESA POR NATUREZA**

	Consolidado		Controladora	
	2026	2025	2026	2025
Custo dos produtos, exceto fretes, transbordo e armazenagem	(64.160.679)	(59.576.088)	(13.203.576)	(14.715.032)
Mudança no valor justo dos estoques	7.685	(91.303)	(52.980)	(105.697)
Depreciação e amortização	(280.349)	(265.127)	(4.074)	(3.968)
Despesas com pessoal	(530.987)	(440.562)	(72.526)	(54.639)
Frete, transbordo, armazenagem e despesas com embarque	(25.142)	(125.702)	(6.015)	(6.529)
Outras despesas	(292.989)	(266.161)	(84.443)	(75.558)
<b>Total</b>	<b>(65.282.455)</b>	<b>(60.764.243)</b>	<b>(13.423.608)</b>	<b>(14.961.023)</b>
<b>Classificado como:</b>				
Custo das vendas	(64.565.499)	(60.026.373)	(13.255.492)	(14.819.688)
Vendas	(48.568)	(157.004)	(21.346)	(7.233)
Administrativas	(668.388)	(580.866)	(146.769)	(111.946)
<b>Total</b>	<b>(65.282.455)</b>	<b>(60.764.243)</b>	<b>(13.423.607)</b>	<b>(14.961.023)</b>

**Política contábil:** O custo das vendas é composto pelo preço de compra dos produtos, armazenagem, transporte de produtos e quaisquer custos relacionados à aquisição. Inclui ainda as mudanças nas avaliações de marcação a mercado.

**30. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	Consolidado		Controladora	
	2026	2025	2026	2025
Aquisição Evolua/Compra vantajosa	39.934	-	39.731	-
Aluguel imóveis/alugados	131.696	116.352	-	-
Outras receitas com serviços	1.935	1.604	1.554	1.604
Prêmio por antecipação de embarque (Despach)	6.492	1.648	6.492	1.648
Venda de participação/Venda de bens (a)	558	2.985	389	16
Reintegra	938	-	938	-
Provisões judiciais	698	-	698	-
Crédito Bom Suco	5.073	-	5.073	-
Recuperação processo judicial CNA	12.063	-	-	-
Outros	2.654	15.350	9	4
<b>Total</b>	<b>202.241</b>	<b>137.939</b>	<b>54.271</b>	<b>3.272</b>

**31. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	Consolidado		Controladora	
	2026	2025	2026	2025
Despesas estadia navio no porto (demurrage)	(8.188)	(6.344)	(1.648)	(7.233)
Correlagens/tarifas	(16.833)	(16.943)	(3.271)	(4.167)
Doações	(2.679)	(1.589)	(280)	-
Judicial trabalhista	(582)	2.493	-	(84)
PIS e COFINS sobre outras receitas	(18.001)	(10.969)	(17.306)	(10.969)
Venda de bens	(946)	-	-	-
Outras	(5.841)	(797)	(4.907)	(938)
<b>Total</b>	<b>(53.070)</b>	<b>(34.149)</b>	<b>(28.021)</b>	<b>(16.881)</b>

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

- Luis Roberto Pogetti (Presidente)
- Florêncio Queiroz Neto (Grupo Cerradão)
- Carlos Dinnucci (Grupo São Manoel)
- Carlos Ubratan Garm (Grupo Cocal)
- Frederico Fontes Balbo (Grupo Balbo)
- Marcos Paletta Camara (Grupo Santa Adélia)
- Pablo Roman Di Si (Conselheiro Independente)
- Gastão de Souza Mesquita Filho (Grupo Melhoramentos)
- Sandro Henrique Sarria Cabrera (Grupo S. J. Estiva)

**DIRETORIA**

- Tomaz Caetano Manzano  
Diretor Presidente
- Julio Alvarez Boada  
Diretor
- Lara Nascimento Bacellar  
Diretora
- Thiago Fontoura Struminski  
Diretor

**CONSELHO FISCAL**

- | Titular  | Suplente   |
|--|--|
| Cargo vago<br>(Ocupado pelo respectivo suplente) | Leandro de Souza Barbosa<br>(Grupo Santa Adélia) |
| Ranulfo Costa<br>(Balbo)                         | Alton Leite dos Santos<br>(Grupo Cocal)          |
| Nilton José Andreotti Filho<br>(S.J. Estiva)     | Eduardo Lambiasi<br>(Jacarezinho)                |

**CONTADOR**

- Fernando Henrique Casale  
CRC 1SP28462/O-0

**PARECER DO CONSELHO FISCAL - 22 DE MAIO DE 2026**

O Conselho Fiscal da Copersucar S.A. ("Companhia"), em conformidade com as atribuições dispostas no Estatuto Social da Companhia e nos incisos do Artigo 163 da Lei nº 6.404/76, em reunião realizada no dia 22 de maio de 2026, examinou as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de março de 2026, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações da Conta de Resultado, Demonstrações dos Resultados Abrangentes, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações do Fluxo de Caixa, Demonstrações do Valor Adicionado e Notas Explicativas, acompanhadas do Relatório da Administração e do parecer dos auditores independentes da KPMG Auditores Independentes Ltda., sem quaisquer ressalvas. Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados pela Administração e pelos Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados opinaram favoravelmente a respeito dos supracitados documentos, informando que

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos Administradores, Acionistas e Conselheiros da  
**Copersucar S.A.**  
São Paulo - SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Copersucar S.A. ("Companhia"), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Copersucar S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principal assunto de auditoria**

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

**Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos - individuais e consolidadas**

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
A Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção dos riscos de variação de taxas de juros, taxas de câmbio e de preço das commodities em relação às receitas futuras consideradas de alta probabilidade de ocorrência. A Companhia e suas controladas utilizam a contabilidade de <i>hedge (hedge accounting)</i> para as diferenças de moedas estrangeiras entre a moeda da operação atrelada ao dólar e a moeda funcional da controladora (Real).	Nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a: <ul style="list-style-type: none"> <li>Entendimento do desenho dos controles internos e das políticas relevantes relacionadas ao processo de identificação, valorização e gerenciamento desses instrumentos financeiros derivativos;</li> <li>Testes documentais, em base amostral, sobre as operações liquidadas e contratos em aberto;</li> <li>Com o auxílio dos nossos especialistas em instrumentos financeiros:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>avaliamos os principais <i>inputs</i>, como taxas de juros, taxas de câmbio, e o preço de <i>commodities</i>;</li> <li>efetuamos o recálculo independente da mensuração do valor justo dos instrumentos utilizados para proteção dos riscos de variação de câmbio e de preço, confrontando com os cálculos preparados pela Companhia e suas controladas; e</li> <li>avaliamos a documentação de designação e eficácia da contabilidade de <i>hedge accounting</i> bem como a adequação das divulgações sobre as premissas, os julgamentos, as estratégias de proteção de risco de liquidez da Companhia e suas controladas.</li> </ul> </li> </ul>
Em função da grande quantidade de instrumentos de proteção contratados, da complexidade na estimativa de mensuração de seu valor justo, e pelo potencial impacto que alterações nessas estimativas poderiam ter sobre os resultados e os fluxos de caixa da Companhia e suas controladas, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação se as divulgações realizadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão adequadas em relação aos requerimentos das políticas contábeis aplicáveis a transação.</li> </ul> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os valores justos dos instrumentos financeiros utilizados para gerenciar a exposição da Companhia e suas controladas e as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referente ao exercício findo em 31 de março de 2026.</p>

**Política contábil:** Outras receitas e despesas compreendem itens não recorrentes ou não relacionados à atividade operacional principal, incluindo provisões e reversões judiciais e tributárias, resultados na alienação de ativos e participações, receitas e despesas de alugueis e serviços, prêmios por antecipação de embarque, correlagens, tarifas e demais itens diversos. São reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

**32. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

	Consolidado		Controladora	
	2026	2025	2026	2025
<b>Receitas financeiras</b>				
Operações com derivativo ativo	281.739	322.410	270.294	280.910
Variação cambial ativa	1.001.931	1.646.683	996.187	1.596.955
Juros ativos	405.895	268.275	361.759	225.281
Outras receitas financeiras	830	84	614	-
	<b>1.690.494</b>	<b>2.237.452</b>	<b>1.628.853</b>	<b>2.104.145</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Operações com derivativo passiva	(504.464)	(35.298)	(477.561)	(1.685)
Variação cambial passiva	(1.809.633)	(1.809.994)	(697.949)	(1.746.645)
Juros passivos	(686.133)	(654.746)	(641.101)	(522.367)
Encargos financeiros sobre passivo de arrendamento	(45.810)	(45.568)	(1.175)	(1.280)
Comissões bancárias	(61.529)	(63.628)	(6.281)	(7.620)
Outras despesas financeiras	(1.536)	(2.718)	(1.536)	(1.718)
	<b>(1.997.106)</b>	<b>(2.611.952)</b>	<b>(1.825.057)</b>	<b>(2.280.570)</b>
<b>Total do resultado financeiro líquido</b>	<b>(306.612)</b>	<b>(374.500)</b>	<b>(196.204)</b>	<b>(176.425)</b>

Parte substancial dos valores apresentados nas rubricas de Variação cambial ativa e passiva estão correlacionadas às políticas de "hedge" da Companhia e suas respectivas contrapartidas protegidas que estão apresentadas em Receita Líquida de Vendas e Custo das Vendas seguindo as políticas contábeis vigentes. **Política contábil:** O resultado financeiro líquido é composto pelas receitas financeiras deduzidas das despesas financeiras reconhecidas pelo regime da competência em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**33. DESPESA COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Consolidado		Controladora	
	2026	2025	2026	2025
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	931.472	656.549	728.239	475.217
Alíquota fiscal combinada	-	34%	-	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada</b>	<b>(316.701)</b>	<b>(223.226)</b>	<b>(247.601)</b>	<b>(161.574)</b>
<b>Adições/exclusões permanentes</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	36.785	29.427	261.560	141.127
Multas	(32)	(21)	(25)	(14)
Doações/Patrocínio	(1.055)	(953)	(623)	(414)
Outras	647	5,68	(1.029)	(605)
Exclusão SELIC	9.122	-	8.411	5.743
Compra vantajosa Evoluta	(24.218)	-	(24.218)	-
Diferencial de alíquota Empresas no Exterior	23.414	(24.575)	-	-
Resultados auferidos no exterior	-	-	(196.592)	(68.422)
Crédito de IR de controladas no exterior	-	-	107.836	46.047
Remuneração longo prazo	(9.942)	(12.996)	(9.521)	(12.590)
Alíquota adicional 10%	24	24	24	24
Provisão realização bônus depreciação	-	2.117	-	-
Deduzidos ajustes anteriores	2.056	(25.087)	2.056	(22.873)
Deduções do IRPJ - PAT e Patrocínio	1.514	1.288	92	173
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício</b>	<b>(303.856)</b>	<b>(225.344)</b>	<b>(10.772)</b>	<b>(28.131)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre lucros no exterior</b>	<b>25.470</b>	<b>(22.970)</b>	<b>(86.700)</b>	<b>(45.246)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>31%</b>	<b>38%</b>	<b>13%</b>	<b>15%</b>
Impostos correntes	(216.747)	(179.869)	(46.201)	(41.461)
Impostos diferidos	(61.584)	(68.445)	(51.270)	(73.377)
<b>Total</b>	<b>(278.331)</b>	<b>(248.314)</b>	<b>97.471</b>	<b>(73.377)</b>

A variação na alíquota efetiva está relacionada principalmente às adições e exclusões permanente, na controladora alíquota efetiva permaneceu abaixo da nominal nos exercícios, sendo 14% em 2026 e 15% em 2025, em razão, principalmente,